ANNO LII. NUMERO 186 — QUINTA FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

BAYREUTH (BAVIÉRA), 14 de agosto.

S. M. o Imperador do Brasil assistio ao festival dado pelo compositor allemão Wagner.

VIENNA, 14 de agosto.

Noticias de Belgrado dizem que a princeza Natalia, casada com o principe Milan IV. da Servia, deu á luz um filho.

PARIS, 14 de agosto.

O presidente da republica, marechal Mac-Mahon, prorogou as camaras.

As crueldades, praticadas pelos turcos na Bulgaria, produziram indignação em toda a Europa.

LONDRES, 15 de agosto.

O parlamento inglez foi prorogado.

VIENNA, 15 de agosto.

Os servios são decididos a sustentar a luta até o extremo.

COMMERCIAES

LONDRES, 14 de agosto.

Mercado de café no mesmo.
Mercado de assucar firme.

LONDRES, 15 de agosto.

Descontos no mesmo.
Fundos sem alteração.
Mercado de assucar com boa procura; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 19 schs. e 9 d. por quintal, e o da Bahia** GOOD BROWN FLOATING-CARGOES **a 19 schs. e 9 d. por quintal, preço nominal.**

LIVERPOOL, 14 de agosto.

Venderam-se hoje 20.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco e de Santos a 6 1/8. e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.**

LIVERPOOL, 15 de agosto.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 15,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 6 1/8 d., e o dito da Bahia a 5 3/4 d. por libra.**
Mercado de assucar firme.

HAVRE, 14 de agosto.

Couros salgados seccos de 70 a 72 francos pelos 50 kilogrs.

HAVRE, 15 de agosto.

Couros salgados seccos de 70 a 72 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 14 de agosto.

Assucar de Pernambuco a 26 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 15 de agosto.

Mercado de assucar sem alteração.

HAMBURGO, 14 de agosto.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 40** PFENNIGE **por £.**

NOVA YORK, 14 de agosto.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.
Preço do ouro 111 1/2.
Mercado de café frouxo.

NOVA YORK, 15 de agosto.

Preço do ouro 111 1/2.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

Agencia de Pernambuco, aos 16 de agosto de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO XII

DOS COMETAS

Os cometas são os corpos celestes que apresentam mais singularidades em sua estructura e movimento, e sobre os quaes a sciencia possue menos dados certos. Sua apparição foi por muito tempo um motivo de terror para os povos; e, como um dos effeitos do medo é exagerar sua causa, acha-se nos escriptos dos antigos, as descripções mais extravagantes de muitos cometas que appareceram em seu tempo. Tal é o de que falla Justino, o que offuscava, diz elle, a luz do sol; o do anno 117, que tinha a fórma de uma immensa espada, signal certo, segundo se cria, de calamidades proximas; e outros, emfim, a cujo nucleo attribuiram-se dimensões tão consideraveis como as da lua. Hoje taes narrações não merecem mais credito, e o povo, vendo realisar-se a predição da volta de varios cometas em épocas determinadas, começa a abandonar seus preconceitos e seus receios.

Antes de Ticho-Brahe cria-se geralmente que os cometas eram meteoros que se formavam na propria atmosphera terrestre; mas logo reconheceu-se que esses corpos achavam-se a muito maior distancia do nosso globo, e que, em lugar de traçar em seu curso uma linha recta ou uma parabola, descreviam elipses muito excentricas ou muito alongadas, das quaes o sol occupa um dos fócos. Foi Newton o primeiro que fez conhecer as verdadeiras leis que regem esses astros. Elle fez notar que o facto de os cometas não serem visiveis para nós senão durante o tempo em que percorrem a parte de sua elipse mais vizinha do sol, foi que deu lugar a que se acreditasse, a principio, que sua orbita era parabolica.

As orbitas dos cometas, em lugar de serem contidas no *zodiaco* como as dos planetas, tomam todas as direcções, o que faz que os cometas cortem a ecliptica em todos os sentidos, movendo-se com toda a especie de velocidades, tanto do norte para o sul, como do oriente para o occidente, etc. A grande extensão de suas orbitas faz que elles, em vez de serem sempre visiveis, ponham se fóra do alcance de nossa vista logo depois de sua apparição. Finalmente, seu numero é indefinido, porque cada anno apparecem muitos até então desconhecidos. Já se organisou um catalogo dos cometas, contendo mais de seiscentos, mas conhecem-se os elementos apenas de uma parte desses astros.

Distinguem-se os cometas sobre tudo por essas nebulosidades luminosas, que os seguem, precedem ou cercam, e que são chamadas, segundo a fórma que affectam, *cauda*, *barba* ou *cabelleira*. Existem entretanto cometas desprovidos desses appendices e inteiramente redondos. Taes foram o de 1585, de que falla Ticho-Brahe, e o de 1682, que, segundo Cassini, era tão claro como Jupiter. Ha tambem cometas que tem apresentado ao mesmo tempo muitas caudas ou feixes luminosos: o de 1744 tinha seis caudas de uma extensão de trinta a quarenta gráos, isto é, de uma extensão real de mais de trinta milhões de leguas. Alguns, finalmente, apresentam, em torno de um nucleo central, uma nebulosidade irradiante muito extensa; é o que se tem denominado *Cabelleira*.

Todos os cometas não são visiveis a olhos nús. Depois do meiado do seculo passado, tem se descoberto um grande numero, que só se percebem por meio de lunetas astronomicas.

Tem acontecido muitas vezes apparecerem dous e até tres cometas ao mesmo tempo. Em geral, o maior espaço de tempo de sua apparição tem sido seis mezes, e citam se apenas quatro que se tem conservado visiveis tão longo periodo: o que appareceu no reinado de Nero, no anno 64 de nossa éra, o do anno 603, o que foi visto em 1240 por occasião da invasão do grande Tarmelão, e, finalmente, o de 1729.

A mór parte dos cometas parece que são compostos de uma materia nebulosa muito mais densa no centro do que para a circumferencia. Essa parte central se apresenta ordinariamente sob a apparencia de um nucleo luminoso. Em muitos cometas tem-se reconhecido que esse nucleo era transparente, e que através delle podia se distinguir as menores estrellas. Alguns não teem esse nucleo, e a materia luminosa, de que se compõem, é somente mais condensada para o centro. O cometa de 1819 e o de *Encke* ou *dos mil e duzentos dias*, passaram por diante do disco do sol, sem produzir sobre elle sombra ou mancha perceptivel da terra.

Crê-se hoje que a materia vaporosa, que compõe os cometas, é de tal sorte dilatada que toda a materia da mór parte desses astros não apresentaria uma massa de algumas centenas de kilogrammas.

O volume dos cometas é geralmente diminuto; mas, a nebulosidade que os cerca, ou as caudas, que os acompanham, lhes dão uma importante apparencia. Esses longos traços luminosos teem attingido algumas vezes até noventa gráos de extensão, de sorte que, quando o cometa já se occultava no horisonte, ainda sua cauda chegava ao zenith. As caudas dos cometas são ordinariamente rectas, mas apresentam tambem algumas vezes uma linha curva.

Julgou-se que essas caudas eram produzidas pela evaporação que experimentam os cometas quando se approximam do sol, evaporação, de que esses astros, na rapidez de seu movimento, abandonariam uma parte atraz de si sob a fórma de um traço esbranquiçado ou luminoso; mas tem se apresentado casos excepcionaes, que não estão de accordo com essa hypothese, como, por exemplo, quando a cauda do cometa o precede em lugar de segui-lo.

(*Continuar se-ha.*)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JULHO DE 1876

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector do thesouro, de 21 do corrente, n. 408, resolve, de accordo com o disposto no art. 47 da lei n. 1,179, de 12 de junho de 1875, nomear o cidadão Manoel Rodrigues Pereira Bento, para exercer o lugar de escrivão da collectoria das rendas provinciaes do municipio de Floresta. — Communica-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ernestina Victorina Beranger, approvada no concurso a que se procedeu ultimamente na inspectoria geral da instrucção publica, e tendo em vista o officio n. 54 de 5 do corrente mez do respectivo inspector, resolve, de conformidade com o disposto no § 1 do art. 4.° da lei n. 1,143 e regulamento de 27 de novembro de 1874, nomeal-a professora da cadeira de ensino primario do sexo masculino da povoação de Batalha, freguezia de Muribeca, creada pela lei provincial n. 1,246, de 20 de junho do corrente anno.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 1.ª companhia do 3.° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Manoel Duarte Vieira, e á vista da informação do respectivo commandante superior, em officio n. 144 de 21 do corrente mez, resolve, de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar se lhe dê guia de passagem para o municipio de Mossoró, na provincia do Rio Grande do Norte, onde tem fixado sua residencia.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o art. 1.° § 2.° do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, nomear o cidadão Trajano Austricliano da Costa, para servir provisoriamente os officios de escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos do termo do Rio Formoso, devendo entrar logo em exercicio.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro, chefe da 1.ª secção do consulado provincial, e tendo em vista o parecer do facultativo que o inspeccionou, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, com vencimentos nos termos da 2.ª parte do § 4.° do art. 1.° da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, afim de tratar de sua saude, a contar do dia 18 do corrente.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Joaquim de Siqueira Varejão, official da repartição das obras publicas, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, nos termos do § 4.° do art. 1.° da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, afim de poder tratar-se.

— O presidente da provincia resolve approvar o plano para extracção das loterias, organisado e remettido pelo respectivo thesoureiro, em officio de 22 do corrente, de accordo com o acto desta presidencia de 20 deste mez.

Officios:

— Ao commandante da divisão naval do 2° districto.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento, que me devolverá, o official de fazenda da armada, Diôgo José da Costa.

— Ao commandante das armas.—Devolvendo o requerimento e mais papeis do 1.° sargento da 1.ª companhia do 9° batalhão de infantaria, Silvino José da Costa, sobre que versa a sua informação n. 600, desta data, autoriso V. Exc., de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 17 de junho ultimo, a mandar dar baixa do exercito ao referido sargento, aceitando em seu lugar o substituto por elle apresentado, José Caetano de Mello, uma vez que este tenha os requisitos exigidos pelo regulamento de 27 de fevereiro de 1875, segundo declara V. Exc. em sua citada informação.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes, communico a V. S, que o 1.° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Agua Preta, bacharel João Zeferino Pires de Lyra, assumio em 19 do corrente, o exercicio pleno desse cargo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, se estiverem em termos, as inclusas contas por duplicata, na importancia de 864$000 proveniente do gaz consumido na illuminação do arsenal de marinha e casa da respectiva inspecção, durante o trimestre de abril a junho deste anno, conforme solicita o inspector do mesmo arsenal, em officio de 22 do corrente n. 598.— Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Ao mesmo. — Ao contratante dos concertos do deposito de recrutas na fortaleza do Brum, Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, mande V. S. pagar, se estiver regular, a inclusa conta na importancia de 102$820, relativa aos referidos concertos, por quanto em officio de 20 do corrente n. 78, declarou-me o respectivo engenheiro acharem-se concluidos.

— Ao mesmo.—Não constando de seu officio de 27 de junho proximo passado, n. 353, ter se passado titulo ao comprador das terras denominadas Buraco, do extincto vinculo de Itambé, e nem a extenção das mesmas, sirva-se V. S. de transmittir-me informações a este respeito, afim de habilitar esta presidencia a dar cumprimento ao aviso de 22 de julho do anno proximo passado, n. 2, do ministerio da agricultura.

— Ao do thesouro provincial. — Mande Vmc., nos termos de sua informação de 22 do corrente n. 416, entregar ao commandante do corpo de policia a quantia de 1:193$280, afim de occorrer ao adiantamento de vencimentos, a contar de 11 deste mez a 31 de outubro vindouro, a um 2° sargento e 7 soldados do mesmo corpo, que vão destacar em Buique.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 22 do corrente, n. 415, mande Vmc. entregar ao commandante do corpo de policia a quantia de 1:762$800, afim de occorrer ao adiantamento de vencimentos, a contar de 11 deste mez a 31 de outubro vindouro, a 12 praças do mesmo corpo, que vão reforçar o destacamento de Ouricury.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 22 do corrente, n. 417, autoriso a entrega da quantia de 159$900 ao commandante do corpo de policia, afim de occorrer ao abono de 4 mezes de vencimentos, a contar de julho a outubro, a uma praça do mesmo corpo, que vai destacar em Granito.

— Ao mesmo.—Propondo-se Manoel Barbosa da Silva a contratar o pedagio da barreira do Giquiá, mediante o abate da 5ª parte na base 6:805$000, organisada para a respectiva arrematação, tenho resolvido autorisar esse thesouro a fazer o referido abate nos termos da sua informação de 21 do corrente, n. 413, e a pôr novamente em praça o alludido pedagio, tomando-se por base aquella proposta; o que declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—A' vista do que informou Vmc. e a repartição das obras publicas, em officio de 28 de junho proximo passado, n. 351, e 21 do corrente n. 226, relativamente á petição de Joaquim José de Aguiar, offerecendo-se para fazer a obra de construcção da ponte sobre o rio Amaragy, com o augmento de 15 0/0 no orçamento primitivo, a qual indo á praça, deixou de ser arrematada, por não ter apparecido licitante, autoriso Vmc. a levar esse obra de novo á praça, com o referido augmento.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. no sentido de ser adiantada á collectoria do municipio de Buique a quantia necessaria para occorrer ás despezas com a respectiva guarda local, nos termos da informação dessa inspectoria, de 20 do corrente, n. 406.—Communicou-se ao commissario.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—A' vista do que reclamou a camara municipal do Recife, em officio de 12 deste mez, sob n. 73, e do que informou Vmc. em 18 do mesmo mez, recommendo lhe que mande calçar o largo do mercado publico, exceptuada a parte correspondente ao largo da igreja da Penha, suspendendo-se por isso a continuação do calçamento da rua Imperial. Deverá Vmc. por essa occasião declarar ao empreiteiro que os trabalhos deverão começar pela parte traçada na inclusa planta, por ser a mais urgente. — Fizeram se as communicações.

— Ao juiz municipal do termo de Buique.—Em officio de 31 de março ultimo, só recebido a 30 de junho proximo passado, consulta Vmc. o seguinte: 1.° Se, sendo insufficiente a quota distribuida a esse municipio, para libertar uma familia escrava, cujos conjuges pertencem a diversos senhores, devia libertar a outros escravos, embora solteiros, que tivessem algum peculio, deixando a familia para quando houvesse quota correspondente a seu valor, ou se devia libertar os conjuges, deixando os filhos para outra occasião; 2.° Se tendo o senhor dado certo valor ao escravo, no acto da classificação, e não tendo o collector se conformado com esse preço, pelo que requereu arbitramento, sendo afinal avaliado o escravo por maior preço, devia Vmc. passar carta de liberdade pelo valor que o senhor lhe havia dado. As consultas feitas por Vmc. referem-se a casos occurrentes e dependentes de sua decisão, como consta de seu officio de 16 do referido mez de junho N'estas circumstancias, de accordo com a douttrina do aviso do ministerio da justiça n 70, de 7 de fevereiro de 1856, cuja observancia muito lhe recommendo, cumpre-me declarar-lhe que sua consulta não póde actualmente ser tomada em consideração por esta presidencia, e Vmc. deve julgar a especie de conformidade com a lei e jurisprudencia, facultando á parte os recursos a que tiver direito.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Santo Antonio d'esta cidade.—Respondo á consulta de Vmc., contida em seu officio de 20 d'este mez, dizendo-lhe que entre a convocação e a reunião da junta do alistamento d'essa parochia, deve decorrer o intervallo de 30 dias, recommendado pelo art. 13 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, pelo que deverá Vmc. desde já mandar affixar o edital de que trata o citado artigo, de modo que a mesma junta possa reunir-se por todo o mez de agosto proximo vindouro, já que não é possivel a sua reunião no 1° do dito mez, como preceitúa o art 8 do citado regulamento.—Igual ao da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

— Ao presidente e mais membros da junta de classificação de escravos de Aguas Bellas.—Em resposta ao officio de 25 de junho do corrente anno, em que Vmcs. me consultam se os senhores e possuidores de escravos podem ser obrigados por meio de multas ou de quaesquer outras medidas, empregadas por essa junta, a apresentarem as competentes listas, cabe-me declarar que nenhuma duvida póde haver a este respeito, em face das disposições expressas e terminantes dos arts. 32, 96 § 1° e 98 § 3° do decreto n. 5,135, de 13 de novembro de 1872. Lembro ainda a Vmcs. que a classificação deve tomar por base a matricula, servindo apenas os esclarecimentos prestados pelos senhores e possuidores para corrigirem-se os enganos e erros que se possa ter dado.

— Ao da de Bezerros.—Accuso o recebimento do officio de Vmc., de 2 do corrente, em que participam haverem adiado para o mez de outubro proximo os trabalhos d'essa junta, pelos motivos constantes do mesmo officio. Em resposta cabe-me dizer-lhes que tendo havido a publicação de editaes, a falta de reclamação não podia ser causa para aquelle procedimento, porquanto cumpria a Vmcs. rever a classificação do anno anterior, exigindo dos senhores de escravos, dos encarregados da matricula e de quaesquer funccionarios publicos, na fórma do art. 32 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872, e sob pena das multas comminadas no art. 96 § 1°, as informações e esclarecimentos precisos para serem resolvidas as duvidas que apparecessem, seguindo-se depois o processo do art. 33 e subsequentes, o qual virá corrigir as faltas que por ventura fossem commettidas. Recommendo lhes, portanto, que se reunam sem demora e procedam como lhes cumpre.

— Ao presidente da camara municipal de Buique.—Accuso o recebimento do officio de Vmc., de 15 do corrente, dando conta do que occorreu por occasião da primeira reunião da junta classificadora de escravos d'esse municipio, no corrente anno, da qual é Vmc. o seu presidente. Inteirado de tudo que me communica, espero que a junta se reuna e proceda regularmente a seus trabalhos no dia designado.

— Ao commissario de policia de Jaboatão.—Autoriso Vmc. a eliminar do quadro dessa guarda a praça Manoel da Santa Cruz, por ter completado o tempo necessario para ser considerada como desertor, devendo Vmc. engajar outra em seu lugar, de accordo com o que dispõe o respectivo regulamento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao fiscal interino da estrada de ferro do Recife a Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, communicando haver entrado em exercicio do cargo de fiscal interino d'essa estrada.—Fizeram se as communicações.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 do corrente, communicando a partida do vapor *Jaguaribe* para os portos do norte no dia 1 de agosto proximo vindouro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE AGOSTO DE 1876.

Augusto José Teixeira.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Gonçalo Dias Coêlho.—Sim, provando o supplicante perante a directoria do arsenal de guerra, que o menor de que trata se acha nas condições de ser admittido na companhia de aprendizes artifices.

Tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.

João Augusto de Albuquerque Maranhão.— Deferido com o officio dirigido n'esta data ao director do arsenal de guerra.

Capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.—Informe o Sr. juiz de direito da primeira vara desta cidade.

Maria Felismina da Annunciação.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Martinho da Silva Costa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Miguel Archanjo Gonçalves da Silva.—Como requer.

Maria Lauriana da Soledade —Não tem lugar por ora o que requer a supplicante.

Tenente Pedro Januario de Paiva Dias.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—A' Santa Casa de Misericordia do Recife, para informar.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PORTUGAL.

LISBOA, 25 DE JULHO.

Como estava prescripto no programma da commissão para os festejos do dia 24 de julho, foi rezada na igreja dos Martyres, no dia 22, a missa para suffragar as almas de tantas victimas de ambas as partes politicas, que estavam empenhadas em guerra sangrenta em 1833, e da qual resultou afinal a inteira victoria das idéas liberaes.

A este acto assistio o cardeal patriarcha de Lisboa, S. M. el-rei, de casaca e a gran-cruz da Torre e Espada, e S. M. a rainha, trajando de preto, tambem concorreram com a sua presença para tornar mais solemne a commemoração funebre.

Além de muitos membros da commissão viam-se no templo dos Martyres os ministros da guerra, da fazenda, dos estrangeiros e das obras publicas, altos funccionarios civis e militares, veteranos, representantes da camara municipal e da imprensa. Estavam tambem varias escolas publicas

A igreja completamente cheia de povo e grande numero de damas.

Depois da missa, que findou proximo do meio dia, alguns membros da commissão, e entre elles o conselheiro Silvestre Ribeiro, visconde de Soares Franco e José Carlos de Freitas Jacome, e outras muitas pessoas, dirigiram-se á igreja de S. Vicente, afim de deporem no tumulo do duque da Terceira a fita azul, para a corôa civica, que fôra collocada em 1873.

Alli, o conselheiro José Silvestre Ribeiro, como um dos presidentes da grande commissão, proferio um breve, e enthusiastico discurso, para rememorar os serviços prestados pelo inclito general, que trouxera em 1833 o exercito victorioso a Lisboa, e convidando o visconde de Soares Franco, a pôr a fita, lembrando que tambem era elle um dos valentes, que estivera ao lado do imperador D. Pedro IV, soltou um viva á liberdade, que foi correspondido e repetido por todas as pessoas presentes.

Em muitos outros templos de Lisboa, se rezaram igualmente officios funebres.

Com estes actos religiosos e outros puramente de caridade, se realisaram neste dia, estas ceremonias verdadeiramente christãs, inspiradas pelo mais elevado sentimento de compaixão, amor e piedade, que substituio os odios e rancores que por tanto tempo ateiaram as paixões, resumindo-se n'uma ardente prece pelo eterno descanço dos vencedores e vencidos.

Eis como o *Jornal da Noite* relata os festejos do dia 24:

As manifestações de regosijo com que o povo da capital tem celebrado desde hontem o anniversario da gloriosa conquista da liberdade, são dignas de registrar-se.

Durante a noite reinou extraordinario movimento e grande actividade nas ruas, praças e largos. A cidade apresentava já hontem de dia um aspecto garrido e festivo, vendo-se completos os corêtos para as musicas, as bandeiras e galhardetes fluctuando no tôpo dos mastros, adornados de festões de verdura e em diversos pontos columnas enfileiradas com vasos de flores e porticos levantados com escudos e tropheus.

A noite correu animadissima, e fóra do seu costume, a maioria da população que parece observar ainda os usos do tempo de D. João I, de se recolher ao toque das Trindades, divagou por essas ruas, praças e passeios, entreteve se nos bailes campestres, e nos theatros até que os hymnos das musicas, os foguetes e os vivas viessem annunciar a toda a cidade o raiar da aurora de 24 de julho.

No baile campestre offerecido pelos alumnos da Academia Fenians, estiveram perto de 400 pessoas, entre ellas 200 senhoras. A festa correu optimamente pela boa ordem que sempre se observou durante ella.

O recinto estava bem ornado e illuminado com grande profusão de luzes. Dançou-se animadamente até 2 horas e meia da madrugada, terminando a funcção com uma gyrandola de foguetes e o hymno da carta. Nesse momento romperam freneticos vivas á liberdade e á carta, e que foram correspondidos enthusiasticamente pelas senhoras, que tambem quizeram associar a caridade áquella diversão, reunindo-se algumas que fizeram peditorio para uma infeliz mãi de 3 crianças, uma dellas de peito e que a enfermidade impossibilita de a amamentar. A soccorrida foi Paula da Conceição, residente na rua do Sol, ao Rato.

No Passeio Publico, onde se realisava uma festa em beneficio da associação dos veteranos da liberdade, tocando as bandas de infantaria e caçadores 5, houve enorme concurrencia até a meia noite em que se queimou um bonito fogo de artificio. Depois ficou tocando alli uma philarmonica, mas a concurrencia não diminuio muito até se ouvirem os primeiros signaes da alvorada.

Os *Recreios Whittoyne* em festa permanente até o romper do dia, tiveram sempre concurrentes á funcção gymnastica no circo, á representação do patriotico drama de Garrett *D. Felippa de Vilhena*, pela companhia italiana, ao baile infantil no jardim, ao fogo de vistas e a todas as outras diversões em que rapida e alegremente se passou a noite.

No theatro de D. Maria II, houve enchente completa a recita que alli verificou uma sociedade de curiosos, em beneficio dos veteranos. Tanto alli como nos Recreios, o espectaculo começou pelo hymno constitucional, que foi ouvido de pé e estrepitosamente applaudido, soltando-se vivas á liberdade, á dynastia reinante e á carta.

As poesias allusivas á festa tiveram enthusiasticas saudações, sendo cobertos de applausos os distinctos curiosos que as recitaram.

Nos bailes da sociedade Triumpho e Esperança, á rua da Lapa, cujo producto era destinado a soccorrer os pobres e nos de outras sociedades populares, passou se animadamente a noite em danças e folguedos.

Ao Atterro, affluio bastante gente a admirar o effeito deslumbrante que produzia nas aguas do Tejo, o clarão das fogueiras espalhadas pelos montes da Outra Banda, onde subiam ao ar constantemente fogos de variadissimas côres.

Lisboa não repousou e nos seus arredores mais silenciosos, ouvia-se como que o ruido longiquo do borborinho das turbas, os sons das philarmonicas que resoavam nos ares, fendidos de quando em quando pelo clarão dos foguetes.

Pelas 2 horas e meia, de todas as ruas que vão desembocar á praça de D. Pedro, affluiam grossos magotes de povo, homens, senhoras, rapazes, veteranos da liberdade, musica e a gente dos contornos que havia acudido tambem attrahida pelas noticias das festas.

As pyramides levantadas em torno da estatua illuminaram-se a gaz, esclarecendo brilhantemente todo aquelle recinto.

Mal alvejava ainda entre as sombras da noute o monumento de D. Pedro e já se agrupava em torno delle uma turba immensa anciosa de ver romper a alvorada para saudar a estatua do rei libertador.

A essa hora estavam tambem apinhadas de gente as eminencias que contornam a cidade e occupadas as janellas das casarias que se elevam nas alturas do Monte, da Graça, de S. Pedro de Alcantara, Castello, Santa Catharina e Chagas.

Aos primeiros alvores do dia o castello de S. Jorge salvou com 21 tiros, seguindo-se logo uma salva de morteiros do quartel do Carmo e gyrandolas de foguetes que se elevavam ao ar de todas as parochias da capital, praças, ruas e largos, produzindo durante 10 minutos um effeito verdadeiramente magnifico.

A esse signal arvorava-se a bandeira azul e branca nas grimpas das torres, nos edificios publicos, fortalezas, navios e varias casas particulares.

Os sinos repicavam por toda a cidade festivamente e as musicas executavam por todas as praças o hymno da carta, composto em 1826 pelo proprio imperador, no meio dos mais enthusiasticos vivas á liberdade, á familia reinante e á constituição, fonte perenne de todos os beneficios concedidos á moderna sociedade.

No Rocio tocou a philarmonica 23 de julho e uma sociedade de so e dó que marchava com muita regularidade tocando afinadamente. As philarmonicas tocavam nos pontos onde havia festejos e percorreram as ruas, demorando se em frente dos membros das commissões.

Esta manifestação imponente verificava-se em presença de doze mil pessoas ou talvez mais.

Depois da alvorada as philarmonicas que estavam espalhadas para o mesmo fim em outros pontos da cidade, acudiram ao Rocio onde vieram tocar o hymno em frente da estatua, seguidas por enormes ajuntamentos.

A alvorada não podia ser mais ruidosa e o maior merecimento que teve, foi a espontaneidade com que o povo deu vulto á festa.

No campo de Sant'Anna foi levantado um mastro, tendo a bandeira nacional no topo, com uma corôa de perpetuas no lugar onde em 1817 foram executados os infelizes companheiros do tenente general Gomes Freire.

Em quasi todas as freguezias, em grande numero de estabelecimentos e corporações, o povo não quiz que ao seu regosijo deixasse de se associar á caridade, e póde dizer-se que todos os cidadãos mais ou menos contribuiram para levar tambem a consolação e o conforto aos que definham e padecem na desgraça e na miseria.

BODOS.

A rua dos Calafates acha-se esplendidamente adornada, sendo os festejos promovidos por uma benemerita commissão de que é presidente o Sr. David Corazzi.

A' alvorada tocavam alli duas bandas marciaes e pelas 10 horas da manhã reunio a commissão em sessão solemne nas salas da empreza Horas Romanticas, presidindo, por convite do Sr. Corazzi, o Sr. Dr. Garcia Diniz, parocho da freguezia da Encarnação. Este digno sacerdote verdadeiro modelo do padre moderno, pronunciou um elegante discurso, no qual defendendo a pratica e o uso dos principios liberaes, recommendava como mais proprios a implantar a idéa da liberdade, nos peitos das gerações modernas, aquellas festas em que se enlaçavam a caridade e o patriotismo.

O Sr. Dr. Garcia Diniz pelas idéas avançadas que professa e por suas virtudes, soube merecer e captivar geraes sympathias.

Fallaram em seguida o Sr. Elias Garcia, Cunha Belém, Souza Telles, João d'Eça Chaby e Silva Albuquerque.

O Sr. Chaby levantou vivas á liberdade, á casa de Bragança e á carta constitucional, os quaes foram correspondidos com phrenesi. Distribuiram-se em seguida esmolas de 500 rs. á mais de 80 pobres.

As salas estavam apinhadas de senhoras e durante a sessão tocava a orchestra os hymnos da carta, de D. Pedro e de D. Luiz.

No fim da sessão distribuio-se um folheto commemorando o anniversario de 24 de julho de 1833, escripto e offerecido á commissão pelo Sr. Pinheiro de Mello.

Projectam-se para a noute grandes illuminações naquella rua, tocando nos tres corêtos que se acham alli armados as philarmonicas Alumnos de Minerva, Xabreguense e 23 de Julho.

A commissão administrativa da associação typographica distribuio a 5 associados inhabilitados 2$650 a cada um.

O nosso collega do *Jornal do Commercio* adquirio, por meio de subscripção, mais de 350$000 que fez distribuir ás viuvas, filhas e irmãs dos que pelejaram ou soffreram pela causa da liberdade e que se acham actualmente em penosas circumstancias. Para essa subscripção concorreu com 36$000 a respeitavel loja capitular *Tolerancia 1ª*.

A commissão da Sé esmolou 43 familias das mais necessitadas da freguezia e deu bodo a 200 pobres.

A da rua de S. Bento soccorreu 54 pobres com meio kilo de carne e meio de arroz, pão e 100 rs. em dinheiro e deu esmolas a quatro entrevados.

A da freguezia de S. Pedro de Alcantara deu almoço e vestuario a 12 orphãos menores, 6 de cada sexo e 43 pobres, bodo de meio kilo de arroz, idem de carne, pão e 100 rs.

A commissão da freguezia de Nossa Senhora das Mercês vestio dous meninos e duas meninas das mais necessitadas e deu farto bode a 100 pobres.

A dos Anjos esmolou 43 pobres com 500 rs. a cada um e soccorreu outros tantos com pão, arroz, carne e 300 rs.

A do Largo do Corpo Santo deu bodo a 43 necessitados, constando de 450 grammas de carne, 500 de arroz, 1 pão e 100 rs.

A da freguezia de S. José soccorreu 43 pobres com arroz, carne e toucinho, um pão e 200 rs.

A da Magdalena vestio 6 meninas e deu farto bodo a 50 pobres.

A commissão junto á casa da Moeda soccorreu tambem grande numero de famintos e bem assim a de typographos do jornal o *Brasil* e alguns bombeiros que distribuiram bom numero de esmolas em dinheiro.

A associação dos bombeiros voluntarios no largo da Quintella deu jantar aos conductores da bomba e carro e bodo a 43 pobres.

A da Praça de Luiz de Camões deu 100 esmolas de 500 rs.

Na freguezia da Conceição Velha deu-se bodo a 200 pobres, tocando a philarmonica Recreio Artistico.

Na rua da Procissão houve bodo a mais de 100 podres e vestiram-se 4 crianças.

O *Grande Oriente Luzitano* mandou distribuir 100$000 pelas associações Civilisação Popular e Gremio Popular.

Na rua de S. Bento houve bodo a 54 pobres, constou de 500 grammas de carne, 500 de arroz e 100 rs. em dinheiro, e distribuiram-se 4 esmolas a entrevados.

Outra commissão na rua dos Capellistas deu bodo e 100 esmolas de 500 rs.

Na freguezia de S. João da Praça deu bodo a 43 pobres, constando de carne, pão e arroz, e 200 rs. em dinheiro. A noite toca alli a banda dos ex-alumnos da Casa Pia.

A's 8 horas da noite ha festa solemne e distribuição de premios na Civilisação Popular, rua dos Poyaes de S. Bento, e illuminações em todas as praças, quarteis e edificios publicos e em grande numero de ruas em que se organisaram commissões de festejos.

A dos festejos em Almada deu hontem bodo a 43 pobres, constando de meio kilo do arroz, idem de carne, um pão e 100 rs.

Pelas 3 horas e meia da tarde achava se reunida junto do torreão do ministerio da guerra, na Praça do Commercio, a grande commissão dos festejos, tendo á sua frente os Srs. Anselmo José Braamcamp, José Silvestre Ribeiro, marquez de Ficalho, Quintino de Avellar, Silva Borges e outros cavalheiros. Instantes depois chegaram de Cacilhas n'um vapor vistosamente embandeirado a camara municipal d'aquella villa com o seu estandarte e a commissão dos festejos, entre a qual vinham os Srs. conselheiro Hobleche, deputado Eduardo Tavares, Antonio Francisco da Silva, Travassos, Cardoso Lima, Valle, e outros proprietarios da localidade.

A philarmonica executou logo o hymno, subindo por essa occasião ao ar repetidas gyrandolas de foguetes.

As commissões seguidas de numeroso acompanhamento de gente tomaram entre as alas do povo pela rua do Ouro, indo prestar homenagem em frente da estatua de D. Pedro, onde se repetio o hymno, se levantaram vivas enthusiasticos á liberdade e á familia real e se lançaram ao ar muitos foguetes.

Nas ruas do transito as janellas viam-se apinhadas de senhoras trajando vistosas *toilettes* que eram das cores nacionaes na sua maior parte.

Suas magestades el-rei e a rainha e o Sr. D. Fernando não se fizeram esperar no templo, onde para assistirem ao *Te-Deum* tinham affluido ja bastantes senhoras que enchiam o corpo da igreja e homens que se apinhavam nas teias.

A igreja estava lindamente adornada; na capella mór viam-se preparados os respectivos doceis, e as cadeiras destinadas á familia real.

A porta aguardavam suas magestades e altezas os Srs. presidente do conselho e outros membros do gabinete, as camaras municipaes de Lisboa e Belem, titulares, officiaes generaes, funccionarios e altos dignitarios, conselheiros e ministros honorarios, membros do corpo diplomatico, magistrados, commissario geral de policia e secretario geral servindo de governador civil e alguns velhos condecorados com as medalhas da campanha da liberdade, representantes da imprensa e de varias corporações.

El-rei o Sr. D. Luiz vestia de generalissimo e sua magestade el-rei D. Fernando de marechal general e sua magestade a rainha trajava elegantemente de azul e branco. Os principes vestiam os seus respectivos uniformes.

No espaço restante da capella havia differentes bancadas para a côrte, membros da commissão dos festejos, ministerio, corpo diplomatico, pares, membros da imprensa, etc.

Entre os individuos alli reunidos estavam alguns que haviam servido como ajudantes de D. Pedro e do conde de Villa Flor e José Silvestre Ribeiro, que foi o artilheiro que deu as primeiras salvas em frente de Lisboa ha 43 annos, na manhã de hoje, saudando a bandeira azul e branca.

Depois de distribuidas as tochas ás pessoas reunidas na capella, principiou o *Te-Deum* officiando o Sr. cardeal patriarcha. A ceremonia levou pouco mais de uma hora, dirigindo-se sua magestade a rainha, el-rei D. Fernando e os principes para a tribuna levantada no edificio do theatro de D. Maria II e sua magestade el-rei para o arsenal da marinha para montar a cavallo e passar revista ás tropas.

PARADA

Sua magestade el-rei sahio do arsenal da marinha acompanhado do Sr. ministro da guerra, de alguns officiaes em serviço naquelle ministerio, de officiaes generaes e respectivo estado maior, afim

MUTILADO

de passar revista ás tropas, cuja presença e asseio parece agradar ao povo, satisfeito de contemplar a sua boa ordem e o imponente aspecto da artilharia, lisongeando-a talvez de ver representada a força publica, não decahida como ha poucos annos, mas bem equipada e na attitude respeitavel que fazia honra em outras épocas ao exercito portuguez.

A's 4 horas e meia da tarde estava formada toda a força; o batalhão de engenheiros em linha na Praça do Commercio, frente ao norte, com os carros correspondentes, tendo na rectaguarda as baterias de artilheria 1, com os respectivos carros de barracas; em linha, nas ruas de leste e sul da praça, a brigada de cavallaria, composta dos regimentos de lanceiros e cavallaria 4 e na rectaguarda da artilharia em columnas contiguas de brigadas successivas de batalhões em grandes divisões, as duas brigadas de infantaria, constando dos batalhões de caçadores 2 e 5 e dos regimentos 1, 2, 5, 7 e 16, e as ambulancias e carros de munições. A brigada de cavallaria é commandada pelo Sr. infante D. Augusto, a 1ª brigada de infantaria pelo Sr. general Silva Talaya e a 2ª pelo Sr. general Barreto da França.

Começa o destillar das tropas, em direcção ao Rocio indo á frente sua magestade el rei, e logo em seguida os Srs. ministro da guerra ao lado do general da divisão, visconde de Sagres, acompanhados dos officiaes generaes e luzido estado maior. E' quanto podemos referir até á hora de entrar a nossa folha no prelo.

Na parada apresentam se 6,617 homens, entre officiaes de todas as graduações e praças de pret; 878 cavallos; 363 muares; 26 peças de aço, 6 de montanha e 6 metralhadoras; 37 carros, sendo 10 de munições dos corpos, 8 do material de engenharia, 8 das ambulancias da divisão e 11 de barracas de abrigo dos hospitaes de sangue dos corpos; 16 cofres do material de engenharia; e 1 caixa de medicamentos veterinarios.

Hontem foi tambem celebrada com grande pompa pela commissão de Almada, a entrada das tropas commandadas pelo valente general duque da Terceira.

No largo da Piedade circundado de postes com bandeiras e galhardetes estavam armados dous coretos para a musica e foi collocado sobre um pedestal o busto d'aquelle heróe. As janellas viam-se adornadas de bandeiras.

Depois da distribuição do bodo fizeram discursos allusivos ao glorioso feito, terminando com vivas á liberdade, ao povo e ao rei.

Durante aquelle acto tocaram as philarmonicas de Almada, Cacilhas, Chellas e Caramujo. O ajuntamento de povo era enorme, vendo se alli alguns individuos que pugnaram pela causa da liberdade e que foram expressamente de Lisbôa, assistir áquella solemnidade.

A' noite illuminaram quasi todas as casas de Almada e Cacilhas e o largo da Piedade com balões á veneziana, apresentava lindissimo effeito.

— Foi como lhes disse na minha de 23, a *Société Financière* de Paris, a empreza que se propoz construir a linha ferrea da Beira Alta, segundo as condições do programma publicado na folha official, estabelecendo o preço de 26:950$000 por cada kilometro. Foi esta a unica proposta que appareceu, sendo seu apresentante o Sr. Charles Cottart. O governo tem de resolver no prazo de 8 dias. Dizem pessoas entendidas que a proposta é vantajosa.

A *Société Financière* de Paris, goza de muitos creditos, e é uma das principaes casas bancarias da Europa.

Estou convencido de que o governo não póde nem deve dar tão avultado subsidio, pois o custo medio kilometrico do caminho de ferro, é de 33 contos, e o subsidio deve regular por 50 0/0 desta somma.

Em Coimbra tiveram lugar varios disturbios por occasião dos exames a que se estão procedendo, em consequencia de haverem sido reprovados mathematica em vinte examinados sobre vinte e cinco.

Dos pormenores destes acontecimentos dá conta um correspondente de Coimbra do *Jornal Illustrado*, da maneira seguinte:

Coimbra, 23, ás 7 h. e 23' da tarde.—Hontem de tarde a tropa occupou o largo da Feira, fazendo-o evacuar. Os estudantes e o povo retiraram-se para as escadarias da Sé e passeios lateraes do largo. De vez em quando uma voz isolada de arruaça sahia da turba e a tropa teve ordem de fazer evacuar as escadarias da Sé, arrancando de bayoneta callada, ferindo alguns, e gravemente um homem do povo.

A turba dirigio se ao governo civil para representar contra este acto brutal, e a tropa seguio-a sempre de bayoneta callada.

Defronte do governo civil uma ou duas pedras cahiram no meio da tropa, e esta teve ordem de marchar de bayoneta callada contra o povo inoffensivo fazendo duas descargas. Morreu um homem do povo e ficaram feridos sete ou oito individuos, alguns dos quaes em máo estado.

Dos feridos falleceu agora um estudante.

O Sr. Albuquerque retirou-se esta madrugada. Foi acompanhado até á *gare* pela força publica.

O apparato militar, o disparo do rewolver do Sr. Albuquerque e as suas ameaças da janella com a mesma arma occasionaram tão triste resultado, porque as arruaças dos estudantes acalmam-se por si mesmas e por meios suasorios como já se tem visto.

Estão suspensos os exames.

— Uma outra correspondencia diz o seguinte: Ha geral indignação contra o tenente Carvalho, por ter dado a voz do fogo contra o grupo que estava na frente da tropa. Tal ordem proveio de algumas pedradas dirigidas á força que elle commandava.

Abrio se subscripção para auxiliar o funeral do infeliz morto no disturbio e soccorrer a viuva e os filhos necessitados. Ha alguns ferimentos, sendo o de maior gravidade o de um estudante que se acha no hospital. Deve-se não haver maior numero de victimas a alguns soldados não terem desfechado, e outros fazerem pontaria alta.

Chegou o destacamento para render o do 9º de infantaria; mas conservam-se ambos por ordem superior. O examinador Albuquerque retirou esta madrugada para o Porto, sendo acompanhado até a estação pela força de cavallaria.

Na primeira noite do motim tentou defender-se, disparando um tiro de rewolver, e hontem quiz renovar esta acção. Estes factos constituem o assumpto das geraes discussões.

— No Porto, tambem os estudantes fizeram um motim manifestando o seu desgosto pelo grande numero de reprovações que tem havido.

— Falleceu de um typho hontem as 8 horas da manhã, em Lisbôa, o coronel de engenheiros Nuno Augusto de Brito Taborda, director dos caminhos de ferro do sul e sueste. Nascêra em Vizeu em 1823. E' hoje o seu funeral. Diz-se que será nomeado para aquelle importante lugar o Sr. Boaventura José Vieira, engenheiro.

A direcção da nova sociedade de *créches* em Lisbôa tem sido incançavel, promovendo os meios de receita necessarios para a fundação desses estabelecimentos, o primeiro dos quaes vai ser aberto no palacete do lado do Outeirinho da Amendoeira. São nobres os seus esforços, e a direcção ha de vêr coroada de bom exito a sua obra sympathica.

Já esta concluida a ponte mixta no porto de Freiria, que faz parte da estrada do Cartaxo a Rio Maior.

No Porto procedeu-se á exautoração de um soldado de cavallaria 7. Esta ceremonia realisou-se no dia 23, da maneira seguinte:

« Hontem, pelas 4 horas da manhã, formaram no Campo da Regeneração, em frente do quartel de Santo Ovidio os contingentes dos corpos da guarnição desta cidade, compostos de um capitão, um subalterno, dous inferiores, dous tambores corneteiros ou clarins e 36 cabos ou soldados, afim de se proceder a exautoração do soldado de cavallaria 7, Damaso Augusto, condemnado a 6 annos de degredo em uma das possessões ultramontanas de 2.ª classe, aggravada com 3 mezes de prisão no lugar do degredo, por haver roubado a um seu camarada 104$500 em dinheiro, e uma corrente de relogio no valor de 20$000.

Assistiram como major da praça o Sr. tenente-coronel Zagollo e os Srs. official de ronda e guarnição, promotor de justiça perante o conselho de guerra, secretario do mesmo conselho, que leu a sentença ao condemnado no centro do quadrado que foi formado pelos referidos contingentes e por outro de igual força do regimento de cavallaria 7, e do destacamento do n. 6 da mesma arma.

Tomou o commando das praças o Sr. tenente-coronel de infantaria 18, Diogo Mendes Coutinho, sendo policiado o Campo da Regeneração por uma força de cavallaria municipal. »

Foi publicado no *Diario do Governo* o regulamento para os encanamentos particulares e consumo de agua em Lisbôa.

Vai-se inaugurar um novo mercado em Braga.

Algumas senhoras da cidade de Vienna promovem para o dia 30 do corrente um bazar de prendas, cujo producto é destinado a auxiliar á fundação de um asylo de crianças abandonadas.

— El-rei o Sr. D. Luiz I parte para Vidago a 3 de agosto. Não se demora no Porto. A' volta demorar-se-ha no Porto e tenciona visitar Bragança.

Vai abrir-se dentro de poucos dias um novo posto medico na rua Direita da Junqueira. Com este é o quinto posto medico que ha em Lisbôa.

— O Visconde de Arneira vai escrever uma opera dramatica sobre o assumpto historico portuguez *O louco de Evora*, e em seguida outra sobre o *Cingellars* assumpto historico que lhe foi indicado pela casa editora Ricordi, de Milão.

— O mesmo visconde tambem vendeu o direito de representação da sua opera *Elisire di Giovinezza*, para o theatro do Chile, por avultada quantia.

— Fallio o Sr. Antonio Emilio Alves, commerciante em Monsão.

Pelas nossas alfandegas indianas foram exportadas durante o anno de 1875 47,000 arrobas de cairo de Cochim alli na circulação.

— Foi agraciado com a grã-cruz do principado de Monaco o presidente do conselho de ministros, Fontes Pereira de Mello.

— Foram nomeados addidos militares—para a legação de Paris o capitão do estado-maior Joaquim Carlos Paiva de Andrade—e para a legação de Berlim o capitão de engenharia Visconde de Seisal.

— No mez de junho ultimo foram entregues a diversas corporações pias e de beneficencia dos conselhos de Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Evora, Guarda, Leiria, Lisbôa, Portalegre, Porto e Vianna do Castello, por virtude de operações de desamortisação, rs. 180:550$ em titulos de divida publica, 42$788 em minimo, e 612$303 em juros de mora.

— Estão quasi concluidos os trabalhos do caminho de ferro de Vienna até Valença e Nine.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1876.

Noticias do norte do imperio.

Procedente do Pará pelas escalas do costume, chegou terça-feira (15) ao nosso porto, e seguio hontem para os portos do sul do imperio, o vapor brasileiro *Pará*, que nos trouxe jornaes e cartas do Amazonas até o 1º, do Pará até 6, do Maranhão até 8, do Ceará até 10, do Rio Grande até 13, e da Parahyba até 14 do corrente.

Eis o que colhemos de uns e de outras:

AMAZONAS.

— Assumira a presidencia da provincia, no dia 26 de julho, o Dr. Domingos Jacy Monteiro, que nesse mesmo dia chegara a Manáos.

— Em Itacoatiara, a primeira localidade da provincia, onde S. Exc. saltou, foi muito bem recebido, e alguns funccionarios publicos, o collector, o juiz municipal, o vigario e o tabellião lhe offereceram um ligeiro, porém bem servido copo d'agua no palacete do negociante Joaquim José Pinto de França, depois de ter S. Exc. visitado as repartições publicas, escolas de ambos os sexos, casa da camara, matriz, collectoria e alfandega. No acto do desembarque de S. Exc. tocou a banda de musica algumas peças, assim como durante o tempo que durou a ligeira refeição, em cuja occasião foi S. Exc. cumprimentado e brindado por algumas pessoas.

Em Manáos foi cumprimentado a bordo pelo vice presidente, commandante das armas, chefe de policia, juiz de direito e muitos outros funccionarios publicos e diversos cidadãos.

Na rampa foram feitas as continencias militares do estylo pela guarda de honra ahi postada.

A' uma hora da tarde, prestou S. Exc., perante a camara municipal, o devido juramento, entrando logo em seguida no exercicio.

— Do Madeira dá as seguintes noticias uma carta de Manicoré.

« Vamos por aqui soffrivelmente; apezar de alguns revezes que lhe não devem ser estranhos, o tempo que faz, nos promette uma safra lisongeira. O verão tem sido constante; cerca de quarenta dias não chovia, e apenas ultimamente cahiram algumas chuvas.

« O fabrico começou sob a mais lisongeira animação, sendo que o mez passado, primeiro em que começou o trabalho, os vapores *Julio La-Rock* e *Andirá*, conduziram cerca de cinco mil arrobas de borracha, e no entanto assegura-se haver para mais de duas mil que devem ser embarcadas no *Fortaleza*, que esta para cima.

« O estado sanitario por este districto, como por todo o Madeira, é bem soffrivel; o rio vai baixando lentamente, pois que o anno passado a secca era maior.

« A nossa freguezia não é estranha ao progresso.

« Além do novo formato, que vai tomando a nossa igreja com as obras que foram accrescentadas, estamos a concluir uma importante escada que sobe de baixo da ribanceira até o centro da freguezia.

« O commercio se vai mostrando assás animado, não obstante os prejuizos soffridos com o naufragio do vapor *Amazonas*, e nutre-se em geral as mais lisongeiras esperanças de um importante fabrico de borracha. »

— Chegaram no dia 23 a Manáos as canhoneiras *Ivahy* e *Mearim*. A 26 sahiram daquelle porto para o Pará a *Ivahy* e a *Ypiranga*.

— As difficuldades do thesouro provincial, diz o *Amazonas* de 26, são as mais sérias possiveis, e pessôa muito competente nos assegura que, além dos avultados compromissos da mesma repartição, foram assignadas letras no valor de 120:000$000 a dous credores.

« Uma dessas letras, de 25:000$ se vence em principio de agosto; o thesouro está sem dinheiro e os empregados atrazados nos pagamentos dos seus vencimentos, tornando-se em cada dia mais embaraçosa a situação do funccionalismo publico na capital.

« Não vemos remedio a este lastimoso estado de cousas, principalmente tendo o thesouro de fazer pagamentos obrigatorios e sendo tres vezes maior o *deficit* que sobre elle pesa ainda, a não serem adiadas todas as despezas menos urgentes e não haver a mais rigorosa parcimonia nos gastos proprios das repartições, como da directoria da instrucção publica, por exemplo, que no exercicio de 1875 a 1876 despendeu, conforme as informações a nós ministradas, talvez importancia superior a 30:000$ sómente com o expediente e compra de livros para as escolas do ensino primario!

« Estas difficuldades vão se tornar mais sensiveis quando as letras forem vencendo os prazos para o seu pagamento e que os credores as apresentarem no thesouro, e nos consta que o respectivo inspector trata de se pôr a salvo dessas difficuldades, deixando o exercicio do cargo ao seu substituto e indo gozar, com a tranquillidade de sua consciencia, de tres mezes de licença ainda não requerida, mas que conta lhe seja concedida opportunamente.

« Era muito justo que o Sr. inspector obtivesse esta ou outra qualquer licença para tratar de sua saúde ou dos seus interesses, mas o que não póde ser tolerado é que S. S. consentisse na assignatura das letras e deixe o seu substituto em sérias difficuldades, sem recurso algum para pagar..... 25:000$, talvez no seguinte dia, em que tiver assumido a administração da repartição.

« E' isto que não achamos muito regular e para o que chamamos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia. »

— Os maranhenses residentes em Manáos celebraram com um baile, a 28 de julho, o anniversario da adhesão do Maranhão á independencia do imperio.

PARÁ.

— O presidente da provincia procedia á visita das repartições da capital, afim de verificar os seus estados.

— A canhoneira brasileira de guerra *Ivahy* estava encalhada na bocca de Monte-Alegre, quando ia de Manáos para Belém do Pará.

— Já estava no exercicio interino do cargo de chefe de policia, o Dr. Francisco Mendes Pereira, juiz de direito de Monte Alegre.

— A força de linha, existente na capital, é assim formada: 371 praças do 4º batalhão de artilharia, e 455 ditas do 11º dito de infantaria.

— Chegara a Belém, de volta de Manáos, a canhoneira brasileira de guerra *Ypiranga*.

— O valor official da exportação da provincia, no 1º semestre do corrente anno, ascende a...... 5 382:364$877, sendo:

De janeiro	982:013$620
De fevereiro	1.035:631$564
De março	995:461$943
De abril	594:450$817
De maio	1.025:929$379
De junho	748:857$545

— Fallecera, na capital, o capitão tenente Alexandre José de Araujo, que desde janeiro de 1856 exercia o cargo de ajudante da inspectoria do arsenal de marinha. Era natural de Pernambuco, onde nasceu em 1809. Em 20 de julho de 1840 entrou para o serviço de armada nacional na qualidade de piloto; em 9 de novembro do mesmo anno foi promovido a 2º tenente; e em 14 de março de 1849 a 1º tenente. Promovido a capitão-tenente, passou para a 2ª classe em 1866, por molestia, e reformou-se no mesmo posto em 1º de junho de 1868. Era cavalleiro da ordem de Aviz.

— Arrecadaram-se no decurso do mez de julho:

	de 1876	de 1875	de 1874
Alfandega	274 633$633	278:355$938	419:636$[illegible]
Recebedoria	61:486$229	82:186$286	89:0[illegible]
Ver o peso	3:480$040	6:578$883	4:355$060
Santa Casa	461$720	402$280	1:259$250
Decima urbana	27:344$260	23:832$755	

— O estado financeiro da provincia nada tem de lisonjeiro. No exercicio de 1874—1875, já encerrado, averigou-se que a despeza de 1874, elevou-se a 2,100:199$648, sendo a renda propria .... 1,543:385$493 e o deficit 556:113$110, do qual deduzidos 16:000$000 com que o exercicio de 1874 supprio o de 1873, resulta o deficit real de ...... 540:113$110.

Segundo os dados obtidos do thesouro, o resultado da liquidação do exercicio de 1875 já encerrado, é o seguinte:

Renda ordinaria	1,702:448$226
« extraordinaria	22:196$543
Somma	1,724:644$769
Auxilios dos cofres geraes para a força policial	35:036$944
Movimento de fundos	11:343$695
Supprimentos	232:100$000
Somma	2,003:095$408
Saldo reconhecido do exercicio de 1874	6:425$734
Somma	2,009:521$142
Extornos	29:059$789
Somma	2,080:580$931

Calcula-se estar o thesouro a dever por conta do exercicio de 1875 280:000$000, dos quaes devem ser deduzidos 17:512$277 da ultima prestação do theatro de Nossa Senhora da Paz, conforme foi decidido pela presidencia da provincia.

A receita de janeiro a junho do exercicio corrente de 1876 a 1877, eleva-se a quantia de	667:248$523
A despeza monta a	660:153$319
Saldo	7:095$204
Divida passiva da provincia sujeita ao juro de 8 0/0 ao Banco do Brasil	1,080:000$000
Emissão de apolices	1,134:400$000
A Nicoláo Martins	70:000$000
	2,284:400$000

Na importancia que está o thesouro a dever por conta do exercicio de 1875, figuram letras á companhia do Amazonas no valor de 98:000$000 e ao arrematante das obras do calçamento e caes de marinha na quantia de 51:196$000.

— O Exm. e Revm. diocesano seguira para Vigia.

— Antes de partir, S. Exc., por actos do 1º do corrente:

Exonerou o conego Luiz Martinho de Azevedo Couto, do cargo de secretario do bispado, e nomeou para substitui-lo o conego Hermenegildo Domiciano Cardoso Perdigão;

Nomeou o padre Domiciano Herculano Cardoso Perdigão, sub-secretario do bispado; e

Nomeou thesoureiro da caixa-pia o padre José Lourenço da Costa Aguiar, em substituição do padre João Maria Augusto Cullérre, ausente por infermidade.

MARANHÃO.

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos legislativos.

— No dia 28 de julho foi solemnemente collocado, na sala principal do commissariado de vaccina, na capital, o retrato do Dr. Cesar Augusto Marques, medico que por muitos annos exerceu o cargo de commissario vaccinador provincial.

— Por despacho de 29 de julho, do Dr. Umbelino Moreira de Oliveira Lima, juiz de direito da 1ª vara, foi provido o recurso interposto pelo Dr. Felippe Franco de Sá, em que pedia a nullidade da qualificação das tres freguezias da capital, do Bacanga e Vinhaes. Baseou o Dr. F. Sá o seu recurso em não ter sido a lista geral da qualificação de votantes publicada no prazo da lei, e por não ter a junta municipal funccionado os dias devidos, fundamentos que foram aceitos pelo juiz. Da sua decisão appellou o Dr. Umbelino, ex-officio, para a relação.

— No dia 31, o Dr. Fernando Pereira de Castro Junior, ferio casualmente com um tiro a um homem de nome Miguel, morador no Cutimmirim. O facto passou-se desta forma:

« Por motivos de molestia de sua senhora, acha-se o Dr. Fernando de Castro com sua familia em um dos sitios daquelle lugar, e por distracção vai algumas vezes á caça.

« Naquelle dia, já quasi ao anoitecer, foi elle esperar uma paca.

« Infelizmente Miguel, que havia tambem observado o rasto da paca, estava no mesmo lugar deitando uma armadilha, vestido com camisa de côr escura.

« Vendo o Dr. Fernando de Castro o vulto, julgou que fosse o animal e desfechou o tiro que apanhou Miguel em diversas partes do corpo, deixando-o seriamente ferido.

« A familia do Dr. Fernando de Castro recolheu immediatamente a Miguel e o está tratando desveladamente.

« Foram feitas todas as diligencias policiaes que o caso exigia, das quaes resultou prova cabal de ter sido o ferimento casual, como o mesmo Miguel a todos repete.

« Este acontecimento causou o maior pezar ao Dr. F. de Castro, por se ver assim autor involuntario dos soffrimentos daquelle homem. »

— As repartições fiscaes arrecadaram no mez findo:

Alfandega	185:977$133
Thesouro	26:119$438

CEARÁ.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« O boato que se divulgou desde a retirada do nosso diocesano, de que não voltaria mais á provincia, vai tomando vulto; e todos procuram saber a razão disso.

« Na incerteza em que todos estão sobre o gráo de veracidade desse boato, pois que o Rvdm. bispo nada deixou transpirar, todavia os factos autorisam a dar-se mais ou menos credito a esta mysteriosa noticia, que não tem origem certa.

« Para poder formar um juizo mais ou menos provavel, direi que o Sr. D. Luiz não acompanha os seus companheiros de Pernambuco e Pará, na questão que se denominou—religiosa, e que não interpretou o breve do levantamento dos interdictos com a restricção ahi feita. E' assim que são aceitos para padrinho de meninos todo e qualquer individuo de livre escolha dos pais, ainda mesmo aquelles que fazem ostentação de pertencer á sociedade maçonica.

" Succedeu, entretanto, que o padre José Lourenço, vigario encommendado desta capital, tivesse reagido contra as ordens terminantes do diocesano, não aceitando para padrinho os maçons.

" D'ahi resultou a exoneração do vigario, que foi immediatamente convidado pelo bispo do Pará, onde se acha encarregado de uma importante commissão.

« Ainda por esta causa deu se desaccordo formal entre o mesmo diocesano e o grupo que constitue a sociedade catholica, originando-se disso desgostos profundos de modo a se externarem pelo jornal dessa sociedade.

" A encyclica *Exortæ in ista ditione*, pela qual o Santo Padre acaba de manifestar de novo a sua plena approvação aos actos dos bispos de Olinda e Pará, em relação á questão religiosa, coincidindo com a partida do Sr. D. Luiz, deu maiores proporções áquelle boato.

" Entretanto, ainda hoje os maçons continuam a figurar nos actos religiosos, como d'antes, e ja se preparam para a luta fazendo reapparecer o antigo jornal—*Fraternidade*, dedicado aos interesses da seita.

" Tambem agora appareceu o primeiro numero do—*Buturité*, destinado a promover os melhoramentos desse florescente municipio, vindo assim augmentar o crescido numero de jornaes que já temos.

" Com effeito, alem dos tres orgãos dos dous partidos politicos, temos os seguintes jornaes: *Tribuna Catholica, Fraternidade, Gazeta Forence, Mocidade, Livro, Sol, Meirinho, Heróe dos Martyres, Sobralense, Baturité, Mercantil, Aracaty*; e vai tambem o Gabinete Cearense de Leitura fundar o seu jornal.

" Por fallar-lhe no Gabinete Cearense, devo dizer-lhe que esta associação fructo dos esforços de alguns moços bem intencionados e que apenas tem de existencia sete mezes, progride maravilhosamente, a ponto de contar cerca de quatro mil volumes offertados.

" Estabelecido em uma casa que demora no centro da cidade, esse instituto recebe os jornaes mais importantes do imperio de modo a satisfazer á nobre curiosidade das pessoas que desejam instruir-se, as quaes, além disso, ahi encontram aulas de instrucção secundaria que funccionam gratuitamente, sendo leccionadas por habilissimos professores.

" Este estado de prosperidade admiradora, contrasta com a triste decadencia da bibliotheca provincial, e vem ainda mais uma vez patentear os magnificos effeitos dessa força prodigiosa que se chama iniciativa individual.

" Para completar essa ligeira noticia, devo dizer-lhe que a instrucção publica primaria e secundaria, acha-se bem difundida na provincia, onde contam-se 230 escolas publicas de ambos os sexos, além das particulares, que elevam o numero dos alumnos matriculados a 11,600.

" Quanto á instrucção secundaria existem escolas de latim em diversas cidades do interior, e nesta capital um lyceu, com um curso completo de preparatorios.

" O lyceu, que se achava desacreditado e sem frequencia, melhorou consideravelmente á ponto de ter hoje uma matricula muito avultada, com a execução do decreto de 2 de outubro de 1873, que permittio nas provincias, onde não ha faculdades, proceder-se a exames, validamente aceitos nos cursos superiores; e o presidente da provincia, o Sr. Esmerino, no seu luminoso relatorio do anno passado reconheceu esta verdade nos seguintes termos:

" Folgo de declarar que este decreto foi uma das mais felizes inspirações do gabinete 7 de março, que, com sua elevação de vistas e zelo incansavel pelo bem publico, prestou ao paiz mais este relevantissimo serviço. A nossa provincia está em uma grande divida para com o benemerito gabinete e notadamente para com o muito illustrado ministro do imperio o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, que, com tão generosa concessão, satisfez uma das suas mais legitimas aspirações, abrindo novos horisontes á mocidade estudiosa. "

" Ainda existem nesta capital quatro collegios todos em boas condições, sendo que um delles dirigido pelas irmãs da caridade, mantém á sua custa 54 orphãos tendo apenas uma subvenção dada pela provincia de 2:000$000. "

« E' esperado no primeiro vapor o engenheiro Dr. Dias, que havia contratado a continuação das obras da estrada de ferro de Baturité.

« Não tendo sido aceitas algumas das clausulas do contrato pelo socio capitalista o Sr. Hansen, que acha impossivel levantar capitaes em Londres pelo modo ajustado, volta de novo a esta capital com o socio capitalista, afim de se entenderem com a respectiva directoria.

« Deus queira que desta vez não appareça novo embaraço, e que sobretudo comprehenda a directoria que se trata de um grande melhoramento publico para a provincia, e que não é occasião propria de ganhar dinheiro.

« Desde que o governo tem de dar sua approvação ao contrato pela garantia de juros concedida pelo estado, convém que as partes contratantes se contentem com um lucro razoavel.

« O *Cearense* dá noticia de um roubo que soffreu o boticario Teixeira, do Aracaty. Contava elle em uma sala contigua á botica alguns contos de réis, quando appareceu lhe um individuo pedindo para ser aviada com urgencia uma receita. O Sr. Teixeira deixa ficar o dinheiro no mesmo lugar em que se achava, e vai despachar o portador da receita. Quando voltou da botica, verificou que estava roubado em perto de nove contos.

« Esta historia do roubo é narrada pelo *Cearense*, e por ella vê se que o Sr. Teixeira só se deve queixar de sua boa fé e facilidade.

« Entretanto ahi vai este facto servir agora de argumento a aquelles que não cançam de dizer que a provincia está barbarisada, que o pessoal da policia é composto de ladrões e assassinos.

« Os factos mais insignificantes são descriptos com exagero, e muitas vezes inventam-se outros com o fim manifesto de desmoralisar a administração publica.

« No ultimo numero do *Cearense* já se relacionou o furto (não é roubo) do Sr. Teixeira com indicio da falta de segurança individual e de propriedade; quando não póde ser attribuido senão a descuido e pouco cuidado. Para avaliar a que ponto chega a exageração partidaria, transcrevo um trecho sobre um outro facto narrado pelo *Cearense*:

« Com a epigraphe—Attentado inaudito—disse elle:

« A nossa situação a respeito de segurança individual, não póde ser mais precaria. Não ha absolutamente garantias para o cidadão, ainda o mais qualificado. O descalabro é geral. O crime vai triumphando por toda a provincia, sob a protecção da paternal policia da harmonia. »

« Depois de prevenir o espirito do leitor com tão desusada linguagem, transcreve uma carta do Sr. Alves Lima, escripta de sua fazenda sita na serra de Baturité, e que se diz que foi correcta e augmentada nesta capital, onde falla de um grupo de desordeiros, que pretendeu penetrar em sua casa em busca de um tal José Pedro, o que não fizeram pela resistencia que oppoz, bem como seus trabalhadores.

« Entretanto, nem as autoridades policiaes, nem as judiciarias dão noticia deste facto, o que indica que ha exageração na tal carta de Alves Lima.

« Póde alguma cousa se ter dado, porque neste tempo de safra do café na serra de Baturité se aglomera uma população enorme, não só desta provincia, como das limitrophes.

« Esta população emigrante nos dias santificados não dispensa as suas festas nos pequenos povoados, resultando d'ahi que, por mais vigilancia que tenham as autoridades, não podem prevenir os effeitos de bebidas alcoolicas.

« Posso, entretanto, lhe assegurar que ha mezes nesta capital em que não ha um só processo criminal em andamento, apezar de ter uma população superior a 21,000 almas.

« Já foi votada pela assembléa provincial a lei de fixação de força, sendo esta orçada em 580 praças.

« O projecto de orçamento provincial está sendo discutido, e é de crer que será votado até o fim desta mez, apezar de ser a magna questão da assembléa.

« Com o augmento da população e a necessidade de satisfazer as exigencias do progresso sempre crescente, não ha possibilidade de ser diminuido o imposto já decretado, que aliás é insufficiente para occorrer ás despezas ordinarias.

« Entretanto, se tem creado uma opinião desfavoravel contra a decretação de impostos para fazer face á uma despeza de 800:000$, quando aliás pesa sobre os cofres provinciaes o pagamento com a instrucção publica, força policial, illuminação obras publicas, secretaria do governo e outras de importancia, inclusive a congrua dos coadjutores.

« Se a impopularidade dos tributos resulta principalmente dos fins anti-economicos a que se destina o seu producto, não ha razão para ser censurada a assembléa, que tem-se limitado ao que é strictamente necessario.

« Só com a instrucção publica despende cerca de 300:000$, pagando pessimamente os professores.

« A alfandega rendeu em julho 160:341$828.

« Falleceram: aqui na capital, com 80 annos de idade, o porteiro do lyceu, Elias Martins Sá; e com igual idade, Antonio José Pereira Bastos.

« O vapor inglez *Cearense*, sahido para Liverpool, levou o seguinte: 1,819 saccas com algodão 374 saccos com assucar, 4 ditos com sementes, 13 fardos com borracha, 2 caixas com pennas de emma, 5,023 couros solgados, e porção de ossos.

« No lugar Cangaty, do termo da Cachoeira, existe João Francisco da Silva, contando a bagatella de 98 annos de idade. Ainda está robusto, campeia, trabalha de enxada e machado e curte couros.

« No Pão-Branco, Quixeramobim, vive José do Rego Trigueiro, com 89 annos de idade, ainda vigoroso e disposto para qualquer trabalho. Conta uma grande prole de cento e tantas pessoas entre filhos, netos e bisnetos.

RIO GRANDE E PARAHYBA.

Nada occorreu que mereça menção.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Associação commercial Beneficente.—No escriptorio dos Srs. Saunders Brothers & C. reuniram-se hontem diversos socios da Associação Commercial Beneficente, e consenhores do respectivo predio, e, depois de alguma discussão, deliberaram pedir á directoria a convocação de uma sessão extraordinaria da assembléa geral, para tomar conhecimento da ultima deliberação da directoria, bem assim resolver qual a maneira de proceder nas actuaes circumstancias.

Suicidio.—A Sra. D. Gertrudes de tal, viuva, de 24 annos de idade, que occupava o cargo de governante da casa do Sr. commendador Joaquim Lopes Machado, suicidou-se hontem pela manhã, tomando boa porção de um toxico, que se suppõe ser o collodio.

N'um dos bolsos do vestido que tinha no corpo foi-lhe encontrado o seguinte bilhete:

« A ninguem devo a minha morte, senão á minha [illegible].

« Peço que não criminem a ninguem, posto que não ha complice.

« Adeus, amigos e amigas, até dia de juizo.

« Capunga, 16 de agosto de 1876.—*Gertrudes.* »

A policia procedeu ás devidas diligencias.

Vapor Ceará.—Esse vapor, da companhia Brasileira, chegado hontem pela manhã a Maceió, sahio á tarde para nosso porto, onde deve amanhecer.

Escravos.—Com 57 embarcados em nosso porto, levou o vapor *Pará* para o Rio de Janeiro 190 escravos.

Recife Drainage.—O thesouro provincial, por edital que vai publicado na secção competente, chama os proprietarios dos predios desta cidade para o pagamento de annuidades e mais serviços executados pela companhia Recife Drainage, com relação ao 1º e 2º semestres do exercicio de 1875-1876.

Santa Cecilia.—Para o dia 18 do corrente, está convocada uma reunião em mesa geral da irmandade de Santa Cecilia, afim de se porem em pratica as resoluções tomadas em a mesa de 11 de abril proximo passado.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Hoje, no lugar e horas do costume deverá haver sessão do conselho director da parochia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.

Onze de Agosto.—Os alumnos da Faculdade de Direito receberam em resposta á saudação que, no dia 11 de agosto, anniversario da creação dos cursos juridicos no imperio, enviaram a seus collegas da Academia de Medicina da Bahia o seguinte telegramma:

« Bahia, 12 de agosto.—A academia de medicina da Bahia, agradecida, felicita a seus irmãos do curso juridico. »

Guarda civica.—Na secção competente vai publicado um novo edital, da repartição de policia, chamando diversas pessoas, alistadas para o serviço da guarda civica, a irem á respectiva secretaria receber o fardamento.

Ganganelli.—Effectuou se ante-hontem, no Club Popular, como estava annunciado, a leitura do drama intitulado Ganganelli, composição do Sr. Julio Cesar Leal.

Informam-nos que houve affluencia de ouvintes e que a composição foi applaudida.

Deixamos de apreciar a peça em si mesma, como obra litteraria e artistica, quando menos por nos não ter sido possivel comparecer á leitura do drama, que se effectuou ás mesmas horas em que outro dever, mais imperioso, nos prendia em ponto diverso.

Ferimento mortal.—A's 10 horas da manhã, de 5 do corrente, uma escrava de nome Gertrudes ferio mortalmente a Angelina Constantina da Paixão, na povoação de Bengalas, do districto de Malhadinha, termo de Limoeiro.

A criminosa conseguio evadir se.

Inquerito policial.—Teve o conveniente destino o que se effectuou pela subdelegacia do 1º districto de Afogados contra Manoel Joaquim de Sant'Anna.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Esta via de communicação no mez de julho proximo findo:

Rendeu	29:210$420
Despendeu	28:589$447
Deu de saldo a favor da garantia de juros	620$973

A relação entre a receita e a despeza foi de... 97,87 %.

Percorreram nos trens durante o mesmo periodo 10,883 passageiros, inclusive 504 por conta do governo; foram transportados 2,787 volumes de bagagem, pesando 52,418 kilogrammas, sendo 3 022 por conta do governo; 1 561,338 kilogrammas de mercadorias e 278 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas 528 saccos de assucar, pesando 37,783 kigrammas e 77 saccas de algodão, com o peso de 6,215 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 234$172 e a despeza de 229$194.

Navios de guerra brasileiros.—Sahiram do nosso porto, na quarta-feira (16): para o Rio de Janeiro, pela Bahia, o monitor *Javary* e a curveta *Trajano*; para Fernando de Noronha, o brigue-escuna *Tonelero*.

Historia patria.—A 17 de agosto de 1654 fere-se, em Pernambuco, a batalha da Casa Forte, entre hollandezes e portuguezes.

Dinheiro.—O vapor *Penedo* trouxe para:

Guimarães Fonceca & C.	600$000
Algonez & Carvalho	520$000
Antonio Ferreira de Carvalho	493$840
José Marques dos Santos Aguiar	209$000

— O vapor *Pará* trouxe para:

Steliano Pessôa de Lemos	3:357$610
João Licio & C.	2:500$000
Luiz Antonio Siqueira	1.600$000
Antonio Baptista Nogueira	900$000
Fraga, Rocha & C.	500$000
Fernandes & Irmão	303$000

— O vapor *Pará* levou de nossa praça para:

Maceió	10:000$000
Rio de Janeiro	3:000$000

— O vapor *Ipojuca* levou para:

Parahyba	2:658$776
Natal	5:000$000
Macáo	4:415$380
Mossoró	2:000$000

Independencia.—N'uma correspondencia de Londres lemos o seguinte:

« Continúa o exame definitivo dos defeitos do *Independencia*, sobre a boa ou má qualidade dos materiaes empregados pelos constructores primitivos e sobre a perfeição ou imperfeição das obras em relação aos desenhos e qualidades exigidas para o navio, e sobre as peças defeituosas que têm sido removidas pelo Sr. Samuda, sob a direcção do Sr. Reid.

« Estão procedendo a estes trabalhos dous scientificos e praticos fiscaes da commissão Lloyd para registro dos navios inglezes e estrangeiros, pois não ha autoridades mais abalisadas em Inglaterra, quanto á construcção de navios de todos os generos, sendo a vista dos seus attestados que se classificam os navios para os seguros, e desta classificação muito dependem os preços dos seguros. Em companhia dos dous fiscaes está o addido naval da legação brasileira em Londres o capitão Silveira da Motta. »

Conferencia publica.—Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 5 do corrente:

« Teve ante-hontem lugar, no salão do Retiro Litterario Portuguez, a conferencia annunciada sobre *Emanações putridas e sua influencia sobre a saude publica.*

« Subindo á tribuna o academico do 3º anno medico Franklin Cesar da Silva Lima, começou por dizer que a liberdade que tinha de escolher um ponto, e o dever de external-o, foram realmente estudos bastantes melindrosos estes de que se vio cercado; mas, attendendo que a conferencia tinha um caracter publico, fôra necessario conciliar o interesse do *Atheneu Academico* com os do povo, ahi nobremente representados.

« Disse que o homem, depois de ser o objecto de constantes revoluções no mundo presente é inesperadamente sorprendido para seu espirito passar á vida ulterior, e então, deixando neste mundo o corpo organisado inanimado, sem vitalidade, ficava este fatalmente sujeito ao imperio das leis que regem a materia, e este estado era por excellencia tão notavel que chamava a attenção do publico para uma conferencia.

« Que a decomposição do corpo organisado estava dependente de tres condições essenciaes: 1ª, a presença do oxygeneo do ar atmospherico e a facilidade de sua renovação; 2ª, uma temperatura sufficientemente elevada; 3ª, um certo grão de humanidade; além destes principios ennumerou sete circumstancias que favorecem a decomposição dos corpos organisados, taes como: o grão de temperatura entre 0 e 60º centigrados, estado de electricidade, natureza do meio em que se acha depositada a materia, certa quantidade de humidade, differença de sexo, temperamento individual e natureza da affecção.

« Que as emanações putridas, sendo gazes que se desprendem de corpos em estado de putrefacção e que viciam o ar atmospherico, não se manifestam em um tempo dado, mas em quatro periodos bem distinctos, segundo a divisão de Becquerel.

« Depois de desenvolver esses periodos, tratou dos corpos intermediarios que seguem a putrefacção, e dos que se vão convertendo em corpos inorganicos, accrescendo ainda os effluvios fetidos, que são desconhecidos até hoje das investigações chimicas.

« Tratando da sua influencia sobre a saude publica, mostrou que a sciencia ainda não tem chegado a uma solução definitiva; pois que duas são as theorias que sustentam a inocuidade e a não inocuidade do mephitismo animal.

« Warren (na America) e Parent Duchâtelet (na França), e com elles Dassault, Marjolin, Andral, Dumeril, Fleuri e outros, dizem que os individuos taes como os coveiros, magarefes, os fabricantes de sabão e velas, os pescadores de baleia, os limpadores de esgoto e salas anatomicas, gozam de certas immunidades de molestias pestilenciaes, e offerecem em geral boas constituição.

« Pringle, Vaidy e Desgenette, e o mesmo professor Chomel, attestam ter visto a dysenteria, diarrhéa e vomitos apparecerem sob a influencia de emanações exhaladas. Os factos narrados por Navier, Ambroise Paré, Haguenot e Forestus são não menos importantes em favor desta theoria.

« A opinião mais aceitavel é a de Tardieu, que sem contestar a influencia nociva das emanações putridas, considera evidente, mas não constante, que ellas dependem de condições pouco desconhecidas, que se deve ter em vista o modo da putrefacção, a natureza das emanações, seu grao de concentração e a resistencia que offerecem os organismos, na razão da força dos habitos adquiridos.

« Terminou por fazer algumas considerações geraes a respeito do nosso estado de salubridade publica, sendo applaudido pelo auditorio. »

Proclamas.—Foram lidos no dia 15 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Manoel dos Santos Barros, com Joaquina Maria Paz e Silva.

Corbeniano do Rego Barros, com Adelaide do Carmo Ramos Ferreira.

Segunda denunciação.

Francisco Alexandre Cordeiro, com Umbelina Maria de Jesus.

Miguel Bernardo Quinteiro, com Maria Felippa da Conceição.

João Anselmo Marques, com Francisca Arabela de Gusmão Moreira.

Justino Manoel Ferreira, com Zibania Victorina do Nascimento.

José Botelho Pinto de Mesquita, com Maria Olindina Mendes da Cunha Azevedo.

Lauriano Rodrigues da Costa, com Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.

Francisco Dias Rodrigues, com Anna Rita Carneiro da Cunha.

Wilibald Padilha, com Brasilina de Arantes Franco.

Segismundo Antonio Gonçalves, com Maria das Dores de Souza Leão.

Francisco José Ferreira Guimarães, com Estephanea Maria de Oliveira.

Terceira denunciação.

Isidoro Ferreira Marques, com Rosa Maria Gomes Torres.

José Nicoláo Gomes de Macedo, com Maria Francisca da Conceição.

Ismael Constancio Coitinho, com Maria Ignacia Benedicta Monteiro.

Pedro Lopes da Conceição, com Rosa Juventina Cavalcante Pinto.

Antonio Soares Guimarães, com Joanna Maria da Conceição.

Candido José de Góes Telles, com Eugenia Firmiliana da Silva Lins.

Theophilo Antonio de Mattos, com Josepha Maria da Conceição.

Bonifacio José de Sant'Anna, com Rosalina Maria da Conceição.

João Aleixo da Cunha, com Theresa de Almeida Pessoa.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Guadiana*:

José Augusto de Araujo, João José Stepple, Bernardino Teixeira, Arthur Garcia e sua senhora.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Duarte Borges da Silva e sua senhora, Manoel Martins Papelão, Antonio Maria da Silva Rabello, Custodio Max de Oliveira, João Marques Fernandes e 1 filho, Miguel, Manoel R. Teixeira Sobrinho, J. D. Oliveira.

— Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Carlos Bosner, João Antonio Machado, João Alves de Azevedo, José C. Alberth, Pedro Augusto de Oliveira, Manoel P. Rodrigues Junior, José Barbosa Vianna, José Antonio do Nascimento, Ricardo Correia de Miranda, Cesar Trajano de Miranda, Manoel Joaquim Rodrigues Valente, Dr. Caetano Filgueiras e sua senhora, Joaquim José Carneiro Magalhães, Benedicto L. Castanhola, M Bezy.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Joaquim Pereira Ramos, Antonio C. Freire de Carvalho, D. Luiza Augusta Freire, Francelino Antonio Dias, D. Maria Josepha Belfort, D. Filomena Gomes da Serra, D. Emilia Isabel do Paço, Luiz Francisco de Paula, D. Joaquina Correia dos Santos, Antonio Soares de Macedo, 20 praças do exercito e 149 escravos a entregar.

— Chegado dos portos do sul no vapor nacional *Cururipe*:

Antonio Francisco da Costa.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Dr. João Rodrigues de Albuquerque, sua senhora, 1 filho menor e 2 criados, D. Antonia de Paula Pessoa Figueirêdo, 8 filhos e 2 criados, Dr Mathias Antonio da Fonceca Morato e 1 criado, Dr. Vicente Simões Pereira de Lemos, sua senhora e 2 criados, Dr. Manoel Florentino Albuquerque Montenegro, sua senhora e 1 criado, tenente coronel Casimiro Pinto Nogueira, José Francisco de Magalhães, Bemvinda Maria de Brito, Antonio Ribeiro de Figueirêdo, João Pereira de Oliveira, Daniel José da Cunha Sampaio, Francisco Petleyn, sua sogra, sua cunhada, sua irmã e 1 criada, P. H. Wakem, Braz Giffoni, D. Francisca Lafuardia, Antonio Giffoni, D. Maria Rosa Malfada, Raymundo Candido Maria de Oliveira, João José Nepomuceno, tenente-coronel João Chrysostomo Bezerra Cavalcante de Albuquerque e 2 criados, Felippe de Albuquerque Bezerra Cavalcante, D. Gertrudes Francisca de A. Machado, Eloy C. de Souza e sua sogra, Julio Victorino de Paiva.

Leilões.—Hoje devem haver os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 62: das dividas activas da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C.; de madapolões, algodões, cobertores, camisas, brins, bramantes, cortinados e outras muitas fazendas; e das dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Barão da Victoria n. 60, de moveis, pianos, relogios e joias.

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 22, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Neves Filho, á porta da alfandega, de 4 barricas com copos lapidados e 9 fardos de papel de impressão.

Pelo agente Silveira, á rua do Imperador n. 48, de moveis, piano, louça, vidros, estampas, relogios e joias.

— Amanhã haverão os seguintes:

Pelo agente Pinto, na Capunga, casa em que residio o Sr. Ledebour, de moveis, louça, crystaes e objectos de electro plate. Um bond da linha de Fernandes Vieira, conduzirá gratuitamente aos concorrentes.

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48: do sobrado n. 10 da rua Larga do Rosario, da casa terrea n. 1 da rua de S. João, e de um terreno na rua da Hora.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Batos, á praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 196ª, a beneficio da casa dos expostos, a qual corre no dia 19 do corrente.

Estampilhas.—Acham se á venda á rua do Vigario n. 4.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 do corrente:

Maria Benedicta de Lima, parda, Pernambuco, 82 annos, solteira, Boa-Vista; velhice.

Josepha, branca, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; dentição.

Antonia, parda, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano dos recemnascido.

— 15 —

Miguel Reinaldo de Miranda, pardo, Ceará, 25 annos, solteiro, Recife; variolas.

Celestina Maria do Rosario da Annunciação, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Poço; hepatite.

Maria Margarida Gertner, branca, Allemanha, 60 annos, viuva, Graça; apoplexia.

Caetano, pardo, Bahia, 48 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Theodoro, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; hemorrhagia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 12 horas, Santo Antonio; debilidade congenita.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gratidão ao merito.

Nós abaixo assignados, residentes em Caruarú, dominados pelo sentimento de gratidão, vimos á imprensa para agradecermos publicamente ao Sr. Antonio Dias d'Arruda Falcão, digno estudante da Faculdade Medica da côrte, os desvelos e soccorros que tem prodigalisado aos infectados da febre de máo caracter, que grassa ha mezes nesta cidade e seus arredores, fazendo centenares de victimas.

A dedicação com que esse moço tem curado do tratamento de todos, ricos e pobres, e os bons re-

MUTILADO

sultados que tem colhido nessa espinhosa tarefa, prejudicando até o seu estado de saúde, fal-o credor dos elogios, da gratidão eterna do povo de Caruaru' e de uma recompensa do governo imperial.

No seculo em que vivemos, de idéas retrogradas e ambiciosas, o homem que cumpre os deveres imprescriptiveis que a sociedade lhe impõe já é um homem de bem; aquelle, porém, que cumpre esses deveres e exerce virtudes, taes como soccorrer o enfermo afflicto e mitigar a fome dos desgraçados —o que tem feito o Sr. Antonio Dias d'Arruda Falcão, é mais que homem de bem, é um apostolo da humanidade.

Caruaru', 8 de julho de 1876.

O juiz de direito, João Francisco Duarte.
Collector provincial, Wenceslão da Carvalho Paes de Andrade.
Coronel João Vieira de Mello e Silva.
Tenente-coronel Antonio Victor da Silva Vieira.
Commissario de policia, alferes Antonio Floriano de Mello.
Juiz municipal Dr. Sebastião do Rego Barros.
Capitão Miguel Ferreira Velloso.
Capitão Pedro Augusto de Azevedo Barros.
Promotor Dr. Eliziario Augusto de Moraes.
Tenente Antonio de Barros Rego.
Padre Francisco Antonio Pereira Bastos.
João Bartholomeu Pegôt.
Tenente Francisco de Paula Sousa Malagueta.
Capitão Gregorio de Torres Vasconcellos
Vicente Ferrer de Albuquerque.
João Chrysostomo de Aquino e Silva.
Joaquim Pereira Borges.
Capitão Juvencio Taciano Mariz.
Alferes Sebastião Antonio de Albuquerque Leão.
Canuto José Mendes Guimarães.

José Jacomo Tasso.

A's 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, trigesimo do passamento do finado commendador José Jacomo Tasso, se celebrará uma missa na igreja de S. José do Manguinho, pelo descanço eterno de sua alma.

Uma explicação necessaria.

Constando me que tem se feito graves censuras á assembléa provincial em consequencia do imposto, que o consulado provincial tem cobrado sobre os vehiculos sem molas, pertencentes aos agricultores, que vão á cidade do Recife, corre-me a obrigação, como membro da commissão de fazenda e orçamento daquella corporação, de explicar o pensamento que predominou na confecção do orçamento vigente, e demonstrar que são destituidas de fundamento semelhantes censuras.

Sob proposta do digno inspector do thesouro provincial foi creado pelo art. 16 § 24 da lei n. 1,179 de 14 de junho de 1875, o imposto de 25$ *por carro ou carroça que não tivesse molas*, no intuito de acabar com taes vehiculos, que damnificavam consideravelmente o calçamento da cidade, mas, embora não se tivesse então consignado restricção alguma, foi intenção da assembléa isentar de tal imposto os que pertencessem aos agricultores.

Tratando com os meus collegas de commissão Sr. Dr. Joaquim Correia de Araujo e Sr. Joaquim de Mello Rego, de confeccionar no corrente anno, o projecto de orçamento provincial, propuz que fosse extincto aquelle imposto, e conservada a uniformidade do de 6$000 e de 12$000, conforme fosse o vehiculo de duas ou de quatro rodas, não só por não ter-se conseguido o fim desejado, como para evitar que podesse ser elle cobrado dos vehiculos empregados no serviço da lavoura; os meus collegas, porém, resolveram que fosse o mesmo imposto reduzido a 20$000, e *restricto á cidade do Recife, só devendo pagal-o os vehiculos ahi existentes*, ao qual annui, e em consequencia foi o art. 18 § 26 da lei n. 1,245 de 17 de junho do corrente anno, redigido do seguinte modo: « .... *e 20$000, na cidade do Recife, por carro ou carroça que não tiver molas*........ » donde se infere que carece de fundamento o acto do consulado provincial, cobrando o referido imposto dos vehiculos dos agricultores, que transitam na cidade do Recife; outro sim, basta comparar a primeira com a segunda parte do mencionado § 26, para conhecer-se o espirito do legislador; com effeito a primeira parte diz: « *6$000 por carro ou carroça de duas rodas, e 12$000 sendo de quatro rodas* » sem restricção alguma, e a segunda parte: « .. . *20$000 na cidade do Recife, etc.,* » ficando bem patente que o *imposto de 6$000 e 12$000 deve ser cobrado em toda a provincia e o de 20$000 apenas na cidade do Recife*; accresce que, se durante o exercicio transacto, não cobrou-se o referido imposto dos vehiculos dos agricultores, com maioria de razão não deve cobrar-se actualmente, estando claramente expressa na lei vigente a *restricção á cidade do Recife*.

Julguei do meu dever manifestar o pensamento dos legisladores provinciaes, esperando que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino, em cujo espirito de justiça muito confio, e a quem cabe interpretar a lei, na ausencia do poder competente, dê as necessarias providencias no sentido de sustar-se a cobrança de semelhante imposto, que tem, com toda razão, excitado grandes reclamações da parte dos agricultores, e restituir-se o que tem sido indevidamente cobrado

Jaboatão, 14 de agosto de 1876.

Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão.

Morcegos e urubús filial.

Em 19.... as cinco... depois... das sette... sel. . †... ultimatum...

Estanci...

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifr-se es aposentos ou deita-se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiors gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do Dr. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpapo, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jousouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi esses dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e do pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem si resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos os productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeley, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha pucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

N. 183. —Anacahuita peitoral.

As curas produzidas pela composição de anacahuita peitoral são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve a nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos, sem que nada algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidiu-se finalmente em tomar da composição de anacahuita peitoral, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobriu com surpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendando á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 16 de agosto de 1876.
A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do Rio Grande do Norte — 5$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9|16 d. e 5 0|0 de capa.
Algodão de 1ª sorte — 6$100 por 15 kilos, em 14.
Dito de mediano — 5$400 por 15 kilos, em 14.
Dito de 2ª sorte — 4$800 por 15 kilos, em 14.
Café de Santos 2ª sorte baixa — 6$800 por 15 kilos, em 14
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d|v. com 3/4 0|0 de desconto.
Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno, em 14.

João Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14........	265:356$795
Idem do dia 16........	21:974$238
	287:331$033

Descarregam hoje 17 de agosto de 1876.

Vapor nacional — *Cururipe* — generos nacionaes para o trapiche da companhia Pernambucana.
Barca sueca — *Nordmoldg* — alfafa despachada para o caes do Apollo.
Barca hespanhola — *Albina* — madeira despachada para terra.
Patacho allemão — *Catharina* — phosphoros para deposito no trapiche Barão do Livramento, e em transito para o trapiche Conceição, despachado.
Patacho norueguense — *Agat* — varios generos para alfandega, e phosphoros para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Patacho allemão — *Levante* — tubos de ferro, tijolos, barrilhas e phosphoros para despachar.
Vapor inglez — *Nellie Martin* — (esperado) varios generos para despachar.

Importação.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do Norte em 15 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Camarão 10 encapados aos consignatarios. Carne secca 36 fardos a José da Silva Loyo & Filho. Cavallos 2 ao barão de Guararapes.
Salsa parrilha 50 rolos a Pereira, Carneiro, Maia & C., 10 a Augusto Caors.
Tapioca 10 encapados aos consignatarios.
Vinagre 5 pipas aos mesmos.

Vapor nacional *Cururipe*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 204 saccos a Mills Latham & C.
Couros seccos 306 a Pereira, Carneiro Maia & Companhia.

Palhabote portuguez *Luso*, entrado do Rio Grande do Sul, na mesma data e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou:

Xarque 148,800 kilos á ordem.

Barca ingleza *Menzies*, entrada de Cardiff em 16 do corrente e consignada a E. Fenton, manifestou

Carvão de pedra 650 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *S. André*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 17 fardos com 3,258 kilos de algodão.

— Na polaca hespanhola *Nova Providencia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, Pinto Alves & C. 23 barricas com 1,515 kilos de assucar refinado e 7 ditas com 643 ditos de dito branco; R. Barros & C. 10 ditas com 653 ditos de dito; Carpinteiro Filho & Sobrinho 29 ditas com 1,740 ditos de dito; Costa & C. 80 saccos com 6,000 ditos de dito. Para Acaracú, L. de França Freire 5 barris com 480 litros de aguardente. Para Granja, S. P. de Lemos 6 barricas com 402 kilos de assucar branco. Para Amarração, C. J. Vianna Junior 9 ditas com 810 ditos de dito. Para Parahyba, A. da Silva Reis 30 ditas com 2,250 ditos de dito.

— Na escuna americana *S. J. Barker*, carregou: para o Pará, F. P. de Souza Cirne 300 barricas com 14,923 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Mariana*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, J. J. Loyo & Filho 400 barricas com 33,816 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14........	8:356$609
Idem do dia 16........	531$034
	8:887$643

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 12........	11,377
No dia 14........	
Do vapor inglez *Studente*	1,279
Do vapor inglez *Britania*	10
Do patacho norueguense *Agat*	801
Do patacho allemão *Catharina*	512
	13,979

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 14........	8,667
No dia 16........	
Primeira porta........	56
Segunda porta........	86
Terceira porta........	320
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	52
Pito da alfandega........	1
	9,182

SERVIÇO MARITIMO.
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 14........	18
No dia 16........	3
	21

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 14........	2
No dia 16........	—
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14........	18:756$604
Idem do dia 16........	540$400
	19:297$004

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14........	43:916$144
Idem do dia 16........	6:541$773
	50:457$916

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 14........	1:779$622
Idem do dia 16........	462$660
	2:242$282

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 14.

Buenos-Ayres e escala—13 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Guadiana*, de 1,591 toneladas, commandante A. Gillies, equipagem 97, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Emilia I*, capitão Manoel C. da Costa, carga varios generos.

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Guadiana*, commandante Gillies, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Navios entrados no dia 16.

Pará e escala—9 dias, vapor brasileiro *Pará*, de 1,990 toneladas, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, equipagem 58, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Bahia—5 dias, palhabote portuguez *Luso*, de 159 toneladas, capitão Antonio Pinto de Campos, equipagem 10, carga xarque; a Baltar Oliveira & C.

Aracajú e escala—5 dias, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 14, carga algodão e couros; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro pela Bahia—Monitor nacional *Javary*, commandante capitão de fragata João Antonio Alves Nogueira.

Rio de Janeiro pela Bahia—Corveta nacional *Trajano*, commandante Antonio Luiz Teixeira.

Ilha de Fernando — Brigue escuna nacional de guerra *Tonelero*, commandante capitão tenente Leal.

Rio de Janeiro—Escuna brasileira *Diamante*, capitão Antonio Martins da Silva, carga aguardente e outros generos.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Nuevo Raio*, capitão R. Marislany, carga algodão.

Navios entrados no dia 16.

Cardiff—53 dias, barca ingleza *Menzies*, de 419 toneladas, capitão George Bilson, equipagem 13, carga carvão; a Eduard Fenton.

Terra Nova—30 dias, brigue inglez *William*, de 198 toneladas, capitão James Pike, equipagem 10, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Amarração (no Piauhy) e escala— Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Telles, carga differentes generos.

Rio de Janeiro e escala — Vapor nacional *Pará*, commandante 1º tenente Carlos A. Gomes, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, são chamados os individuos seguintes, alistados para o serviço da guarda civica, a virem á mesma repartição receber o competente fardamento:

José Felix da Cunha Perné.
Augusto Theophilo da Cunha Perné.
Joaquim Araujo Alves da Fonceca.
José Vicente da Silva.
José Rufino de Freitas.
José Tavares Rodovalho.
Felismino de Siqueira Cavalcante.
Tranquilino José Ribeiro Gouveia.
Antonio Martiniano da Silva.
João da Penha
Olympio João Vieira da Silva.
Manoel Ferreira da Silva.
Miguel Gabriel Pereira de Lyra.
João Galdino Bezerra Magalhães.
João Theotonio Leite Penteado.
Joaquim Pedro Argemiro.
Boaventura José do Sacramento.
Constantino Antonio da Silva.
Ignacio de Almeida Sarinho.
Francisco José da Silva.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 16 de agosto de 1876.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barrozo.

Edital n 19

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que as 11 horas da manhã do dia 19 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, seis caixas vasias, marca Appleton, vindas de Lisboa no vapor inglez *Student*, entrado em 11 do corrente mez, descarregadas para o armazem n. 7, as quaes contiveram fructas, que foram abandonadas no acto da conferencia aos respectivos direitos, por se acharem podres.

Alfandega de Pernambuco, 16 de agosto de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 731

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com a ordem da presidencia de 14 do corrente mez, faço publico que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o recebimento voluntario do que se acham a dever, os proprietarios dos predios urbanos das freguezias abaixo declaradas, á fazenda provincial, de contribuição addicional á decima dos ditos predios, provenientes das aguas servidas e mais serviço executado pela companhia Recife Drainage, em vista das contas respectivas, relativas aos 1.º e 2.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Freguezia de Santo Antonio.

Rua do Imperador, caes 22 de Novembro, praça de Pedro II, rua Primeiro de Março, do Duque de Caxias, do Cabugá, do Barão da Victoria, das Trincheiras, das Larangeiras, travessa do Queimado, das Cruzes, largo do Paraizo, travessa do Marquez do Recife, rua larga do Rosario, de S. Francisco, de João do Rego, Campo das Princezas, rua da Ilha de Carvalho, da Roda, travessa da rua Bella, rua dos Patos, travessa dos Quarteis, rua do Calabouço Velho, becco do Calabouço, rua de Santo Amaro, travessa dos Expostos, becco da Matriz, rua de Mathias de Albuquerque, da Paz, travessa das Flores, rua de Paulino Camara, 1.º e 2.º beccos da Camboa do Carmo, travessa do Carmo, da Bomba, rua do Fogo, travessa do Livramento, rua do Livramento, da Penha, largo da Penha, rua do Visconde de Inhaúma, do Padre Affonso, travessa do Arsenal, 1.ª travessa da Praia, Travessa do Caleseiro, rua Nova da Praia, de Marcilio Dias, travessa de S. Pedro, largo de S. Pedro, rua da Viração, travessa da Viração, rua de Lomas Valentinas, do Coronel Suassuna, de Santa Thereza, travessa do Lobato, do becco do Falcão, do Pocinho, rua 24 de Maio, travessa da Concordia, rua da Palma, do Marquez de Herval, largo da Bracéta, rua da Cadeia Nova, rua estreita do Rosario, travessa do Calabouço, largo do Carmo e ...º becco da Cadeia Nova.

Freguezia de S. José.

Rua de Marcilio Dias, de Lomas Valentinas, do Coronel Suassuna, de S. João, travessa dos Martyrios, rua da Palma, becco da rua da Palma, rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho, rua 24 de Maio, de Dias Cardoso, do Paço da Patria, do Padre Nobrega, becco do Caldeireiro, rua da Victoria, travessa do Gaz, rua da Cadeia Nova, de Vidal de Negreiros, de Frei Henrique, do Duque, Travessa do Forte, do Prata, rua da Assumpção, de Domingos Theotonio, do Padre Floriano, travessa do Serigado, rua de Christovão Colombo, do Jardim, travessa dos Copiares, rua do Forte, de Antonio Henriques, do Nogueira, de Santa Cecilia, de Santa Rita, Nova de Santa Rita, 2.º becco da rua Nova de Santa Rita, travessa da rua Nova de Santa Rita, rua da Praia de Santa Rita, rua de S. José, travessa de S. José, rua dos Pescadores, travessa da Praia do Forte, largo do Forte, travessa do Peixoto, rua do Ypiranga, largo do Mercado, rua Imperial, becco da Matriz de S. José, travessa do Lima, rua de Luiz de Mendonça e travessa do Caldeiro.

Freguezia do Recife.

Rua do Marquez de Olinda, do Bom Jesus, do Commercio, largo do Corpo Santo, travessa do Vigario, rua do Bispo Sardinha, do Torres, de Tomé de Souza, de D. Maria de Souza, becco do Abreu, rua do Vigario Thenorio, de Barreto de Menezes de Maria e Barros, do Burgos, travessa da Madre de Deus, rua do Amorim, da Moeda, de Tuyuty, da Companhia Pernambucana, Caes da Companhia, largo da Assembléa, rua da Madre de Deus, de Domingos José Martins, travessa do Campello, de Domingos José Martins, becco Largo, travessa para o Corpo Santo, becco do Piodoba, rua dos Mascates, travessa do antigo Porto, do bom Jesus, becco Tapado, rua da Restauração, travessa do Apollo, rua de D. Maria Cezar, do Visconde de Itaparica, do Pharol, travessa do Areial, rua do Areial, praça do Chaco rua de S. Jorge, becco do Phaschoal, travessa para a Fundição, rua dos Guararapes, travessa do Occidente, dos Guararapes, da praça de Pedro I rua do Barão do Triumpho, praça de Pedro I, caes do Brum e caes do Apollo.

Freguezia da Bôa-Vista.

Rua da Imperatriz, praça do Conde d'Eu, rua da Conceição, do Visconde de Pelotas, do Timbia, do Visconde de Albuquerque, da Aurora, do Capibaribe, da Ponte Velha, praça da Santa Cruz, rua do Conde da Bôa-Vista, de Riachuelo, da União, da Saudade, Sete de Setembro, do Hospicio, do Camarão, do Rosario, de Gervasio Pires, travessa da rua de Gervasio Pires, rua do Atalho, do Socego, do Principe, da Santa Cruz, de S. Gonçalo, dos Coelhos, travessa dos Coelhos, rua do General Ceára, do Coronel Lamenha, travessa das Barreiras, do Veras, do Quiabo, de João Francisco, da Manguinha, rua da Alegria, do Leão Coroado, travessa da Campina, largo da Campina, rua do Barão de S. Borja, da Soledade, travessa do Palacio do Bispo, rua do Visconde de Goyanna e da Attracção.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 16 de agosto de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar com quem mais vantagens offerecer os reparos abaixo declarados, de que precisa o predio de 4 andares n. 2, á rua do Abreu, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, tomando-se por base a quantia de 4:080$000 em que foram orçados ditos reparos, a saber:

Pavimento terreo.

Fechar com parede a porta que dá communicação do corredor para a loja; fazer com tijolo de alvenaria batida novo ladrilho em toda a casa, inclusive o corredor, rebocar de novo todas as paredes, quebrando para isso o reboco velho existente; substituir as grades da janella e porta que deitam para o quintal por outras novas feitas com enchameis de madeira de qualidade; reparar todas as ferragens; desentulhar o quintal e finalmente rebocar as paredes que limitam o mesmo quintal.

Primeiro andar.

Collocar quatro travas novas, fazer uma emenda no soalho da sala da frente na distancia da primeira á segunda trave do vigamento, assoalhar de novo toda a sala do fundo, fazer um quarto de tabique com porta na entrada, mudar as cobertas da escada, substituir a taboa do lastro e o rodapé da varanda e as duas grades das janellas posteriores, empregando em tudo madeira de amarello e enchameis de qualidade, e reparar todos os rebocos.

Segundo andar.

Collocar quatro traves novas, reparar o soalho da sala da frente, assoalhar de novo toda a sala do fundo, mudar as cobertas da escada, fazer um quarto de tabique na sala da frente com as mesmas dimensões e correspondente ao que existe no terceiro andar, concertar uma grade de madeira que existe no corredor, fazer uma mesa para o fogão, substituir a taboa do lastro da varanda, fazendo tambem o respectivo rodapé bem, assim os peitoris das janellas posteriores e parar os rebocos, e finalmente concertar as ferragens.

Terceiro andar.

Fazer de amarello dous vãos de caixilhos partidos a meio, cada um com aldabra, ferrolho e 2 pares de dobradiças, e collocando-os nas janellas da frente, construir um quarto de tabique na sala da frente, tendo 10 palmos de fundo sobre 12 de largura com grade e porta de louro, assoalhar a sala do fundo, fazer uma mesa para o fogão, substituir por novas e de madeira de qualidade tres traves do vigamento, mudar as cobertas da escada, fazer dous peitoris de amarello para as janellas posteriores, desmanchar um forno velho que existe, reparar as ferragens e finalmente concertar os rebocos.

Quarto andar.

Fazer de amarello os caixilhos das janellas da frente, e o quarto de tabique em tudo iguaes aos do terceiro andar, assoalhar de novo a sala do fundo, fazer uma mesa para o fogão, collocar peitoris novos de madeira de amarello nas janellas posteriores, mudar as cobertas da escada, concertar todos os rebocos, e finalmente reparar as ferragens.

Obras exteriores.

Retelhar toda a casa, substituindo os caibros que se acharem em máo estado, e ripas do 3.º e 4.º andar, e rebocar a frente da casa quebrando para isso o reboco existente.

Além das obras acima descriminadas ficará o contratante obrigado a caiar e pintar todo o predio.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas até o dia 17 do corrente ás 3 horas da tarde, nesta secretaria, aonde se lhes dará outras quaesquer informações de que precisarem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de agosto de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco do Brasil.

Paga-se o 45 º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial nesta provincia, na razão de 8$500 por acção: á rua do Vigario Tenorio n. 4.

Recife, 5 de agosto de 1876.

Antonio José Leal Reis.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos, que se extrahirá no dia 19 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
de 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

EMPREZA DO GAZ.

A empreza do gaz desta cidade continúa a chamar respeitosamente a attenção dos seus consumidores, para diversas pessoas (aliás aventureiras) que teem removido não só os encanamentos geraes que fornecem o gaz para as casas, como tambem os registros dos seus lugares; e por ser a empreza e seus agentes os unicos que podem fazer ditas remoções; por isso, todos os consumidores devem evitar o que fica dito, e se nisto consentirem, a empreza não continuará a fornecer gaz.

Qualquer pedido ou reclamação deve ser endereçado á fabrica do gaz, ou por escripto á livraria franceza dos Srs. De Lailhacar & C., rua Primeiro de Março n. 9.

W. J. Crumnock,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa precisa contratar os seguintes concertos de que precisa a casa meia agua do becco da Mulefa, pertencente ao legado de Joaquim da Silva Lopes:

Reedificar um dos oitões singelos, fazer nova coberta, aproveitando algumas telhas inteiras e apertar o repartimento, fazer duas portas novas uma para o quarto e outra para rua, em duas metades, e uma janella com as competentes grades, fazer um pequeno fogão, desentulhar a casa, ladrilha-la, rebocal-a, caial-a e pintal-a.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas fechadas, sendo preferida aquella que mais vantagem offerecer, tomando por base a quantia de 230$, em que foram orçados ditos concertos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de agosto de 1876

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Leitura de uma memoria historica biographica dos donatarios de Pernambuco e dos governadores; trabalho do Sr. Augusto Costa.

Secretaria do Instituto, 14 de agosto de 1876.

SALVADOR HENRIQUE D'ALBUQUERQUE.
Secretario perpetuo.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos, de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a primeira distribuição de 60 % do capital realisado (36$000 por acção), á rua do Vigario Tenorio, n. 1, primeiro andar; devendo os Srs procuradores apresentar procurações especiaes, tanto para esta, como para as futuras distribuições.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 17 DE AGOSTO DE 1876

Malas a expedir se hoje.

Pelo vapor nacional *Penedo*, esta administração expede malas para Jaragua, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1|2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Sociedade beneficente Luso-Brasileira

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho fiscal são convidados todos os associados a se reunirem na séde social, no domingo 20 do corrente, em assembléa geral, afim de eleger se os funccionarios do anno de 1876 a 1877.

Secretaria do conselho fiscal, em 17 de agosto de 1876.

M. J. Carneiro Guimarães,
2º secretario.

Irmandade de Santa Cecilia

De ordem da mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de N. S. do Livramento, são convidados todos os irmãos professores para que reunidos em mesa geral, sejam tomadas as resoluções da mesa geral de 11 de abril proximo passado, tendo lugar a dita reunião no dia sexta-feira 18 do corrente, pelas 11 horas do dia, na séde de nossas funcções.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, 16 de agosto de 1876. — O secretario,
João P. Carneiro Pinto.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3221 com 800$, um quarto n. 339 com 300$, um inteiro n. 1421 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (195ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos (196ª), que se extrahirá no sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um ... anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	186$000
Rua da Alegria	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda	
Sobrado n. 41	330$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	[illegible]
Becco do Abreu	
Sobrado de 6 andares n. 2 fechado	[illegible]
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 19	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7	222$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5	234$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	[illegible]
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	252$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAOS	
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	235$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	[illegible]
Terceiro andar idem	[illegible]
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	151$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 16	653$000
...º andar do sobrado n. 29 fechado	[illegible]
Loja dito dito	360$000
Becco das Bolas	
Sobrado n. 48	480$000
Rua da S. Jorge	
Casa terrea n. 99	[illegible]
Casa n. 98	[illegible]
Idem n. 96	[illegible]
Idem n. 94	[illegible]
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	[illegible]
Idem n. 89	[illegible]
Idem n. 2	[illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e ...

MUTILADO

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA E DIRECÇÃO
DA ACTRIZ
Ismenia dos Santos
HOJE

Primeira representação do festejado drama em em 6 actos, do insigne escriptor francez, Octave Feuillet

DALILA

Do repertorio da actriz Ismenia dos Santos e do actor Dias Braga.

Personagens.	Actores.
Cavalheiro Carnioli	Sr. Dias Braga.
André Rosven	Sr. Monclar.
Sertorius	« Guerreiro.
O principe Ralisch	« Villas.
O Marquez de Sora	« Carlos.
Matheus	« Hypolito.
A princeza Leonor Folconiere	D. Ismenia.
Amelia Sertorius	D. Julia.
A marqueza Narni	D. Adelaide Guerreiro.
Lady Wilson	D. Eufrazia Guerreiro.
Marieta	D. Gertrudes.

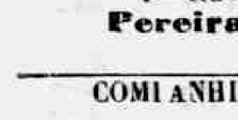
A scena passa-se em Napoles.
O canto do Boabdil no ultimo acto é cantado pela actriz Ismenia e o actor Carlos.
Principiará ás 8 1/2 horas.
As encommendas são respeitadas até ás 11 horas do dia do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado.

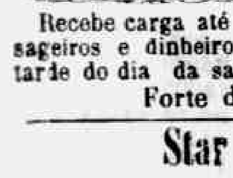
Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante 1º tenente Isaac.



Espera-se dos portos do norte, até 24 do corrente, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio
7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
agentes

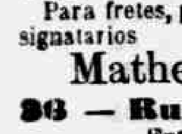
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Cururipe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Star Ball Line.

O vapor
J. B. Walker.



Espera-se dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para o Para, Porto Rico e New-York.
Para fretes, passagens, etc., trata-se com os consignatarios
Matheus Austin & C.
36 — Rua do Commercio — 36
Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.
John-Elder

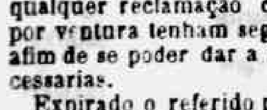
Espera-se dos portos do sul, no dia 26 do corrente, e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeaux, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.
N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem assegurar suas passagens com antecedencia.
AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Chageurs reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
HENRI IV
Commandante Boullenger.



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.
Roga-se aos Srs importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os
Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente, ao meio da.
Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, para o que tem carga engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
PENEDO

Segue para os portos acima no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Para carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 6 de setembro o vapor inglez
PASCAL
de 1,876 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New York.
Para passagens, fretes, etc, trata-se com os
Consignatarios
Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

Porto por Lisboa

Para os referidos portos segue impreterivelmente no dia 24 do corrente o brigue portuguez *D Anna*, por ter quasi a bordo o seu completo carregamento, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO

DE
moveis, louça e vidros
Hoje
No antigo armazem da Feira Semanl, á rua do Imperador n. 16.

LEILÃO

DE
4 barricas com 120 duzias de copos lapidados e 9 fardos de papel de impressão.
HOJE
ás 11 horas da manhã
Na porta da alfandega
O agente Neves Filho, autorisado, leva a leilão por conta de quem pertencer, os generos acima, no dia e hora mencionados.

LEILAÕ

Pelo agente Silveira.
HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
No armazem da rua do Imperador n. 48
De uma rica mobilia de mogno e mais mobilias, diversos trastes, um piano, jarros, candieiros a gaz, bonitas estampas, relogios, obras de ouro de diversas qualidades, assim como mais objectos que serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO

DE
280 saccos com farelo, descarregados do navio hespanhol *Nueva Providencia*, com toque de avaria
Hoje
ás 10 horas.
No trapiche Conceição.
O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 280 saccos com farelo, avariados a bordo do navio hespanhol *Nueva Providencia*, ultimamente chegado de Montevidéo. O leilão será effectuado ás 10 horas, no trapiche Conceição.

leilão

De pianos, mobilias de jacarandá, de amarello, de junco, camas, guarda-louça, guarda-vestidos, commodas, mesa-elastica, apparadores, marquezões, marquezas, cadeiras avulsas, sofás, consolos, machinas de costura, relogios de parede e algibeira aneis e outros artigos.
HOJE
NA AGENCIA POPULAR
A' rua do Barão da Victoria n. 60
Pelo
Agente Burlamaqui

ULTIMO
LEILÃO

DE
fazendas e chapéos
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.
CONSTANDO DE :
Madapolões, algodões, chitas, casimiras, merinós, esguião, cobertores, chales grosdenaples, sargelins, camisas para senhoras, colarinhos, capellas, brins, bramantes, sedas, meias, cortinados, ceroulas, espartilhos, flanellas e princezas, chapéos de pello, de feltro, massa, palha, ditos para senhoras e 3 pares de tapete de côco
HOJE
O agente Pinto, tendo de effectuar a entrega das chaves do armazem da rua da Cadeia n. 62, venderá em leilão o resto das fazendas francezas, inglezas, chapéos, roupa feita e mais objectos alli existentes, sendo que tudo será vendido ao correr do martello.
Principiará ás 10 e meia horas.

Leilão

DE
dividas activas da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C. na importancia de rs.
HOJE
ás 1 hora da tarde
O agente Pinto faz leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C., e por despacho do Illm. Sr. juiz substituto do commercio, das dividas activas da massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C., constantes da relação existente no armazem da rua da cadeia n. 62, onde se effectuará o leilão a 1 hora, do dia acima dito.

Leilão

das dividas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de....... 65:693$098.
HOJE
A' 1 HORA DA TARDE.
O agente Pinto faz leilão, de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, das dividas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de 65:693$098, constantes das letras existentes em poder do mesmo agente no armazem da rua da Cadeia n. 62, onde deverá ter lugar o referido leilão.

Agente Pestana
Leilão

DE
5 fardos com camarões seccos, 12 paneiros com tapioca e 10 barris com vinagre de Lisboa
SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.
O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados.
Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

Novo leilão

DA
armação, mercadorias e mais utensilios existentes na loja n. 3, sita á rua Primeiro de Março
Sexta-feira 18 do corrente
A's 11 horas.
O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias e mais utensilios existentes na loja de miudezas sita á rua Primeiro de Março n. 3, pertencentes á massa fallida de Justino Moraes Ferreira & C.
O inventario desde já pode ser examinado em poder do referido agente. Garante-se a casa.

AGENTE PESTANA
LEILÃO

de 2 cofres de ferro prova de fogo
De mobilia de jacarandá com tampo de pedra, quadros, louças de amarello, guarda vestidos, aparadores, quartinheiras, marquezões, meias commodas, toilletes de jacarandá, ditos de amarello, lavatorios, consolos avulsos, cadeiras para jardim, arandelas de crystal para gaz, figuras de louça para jardim, diversas obras de ouro, prata e brilhantes. Na mesma occasião vender-se-ha um relogio, uma cadeia de ouro e uma dita de plaqué, por ordem do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, pertencentes ao espolio do subdito portuguez José Alves Granja.
Sexta-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.
ao correr do martello
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PESTANA.
Agente Pestana

LEILÃO

De uma terça parte do sobrado de um andar, sito á rua de S. Jorge n. 112, tendo 2 salas e 2 quartos, e o pavimento terreo com loja de barbeiro, tendo 120 palmos de frente e 20 ditos de fundo, em chão foreiro á marinha, rende 35$ mensaes.
De uma terça parte da casa terrea na mesma rua n. 114, com uma meia agua nos fundos, com 2 quartos, tendo 120 palmos de frente e 17 ditos de fundos, em chão foreiro á marinha, estando a casa occupada com um açougue que rende 42$ mensaes, ambas as casas com quintal que dá para á rua dos Guararapes.
SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 11 horas
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.
O agente Pestana competentemente autorisado, fará leilão das partes das casas acima mencionadas e póde desde já ser examinadas e para qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

Grande e variado
LEILÃO

DE
bons moveis, finos crystaes, porcelana e objectos de electro-plate
CONSTANDO DE :
Um piano forte do bem conhecido fabricante Pleyel, 1 excellente mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 4 consolos, 4 cadeiras de braços, 1 jardineira e 18 cadeiras de guarnição, 1 espelho grande, 4 quadros com finas gravuras, 4 ditos ovaes e 5 jarros para flores.
Uma rica secretaria de jacarandá, 1 estante para livros, 1 magnifico relogio de mesa, (obra de gosto) 1 divan estufado, 1 cadeira de balanço e 1 dita de braços, tambem estufadas, 12 cadeiras de junco, 4 ditas de balanço, 1 mesa com pedra, 1 costureira de jacarandá e 2 quadros.
Uma secretaria de mogno, 4 quadros, 1 divan de junco, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 toilette, 1 mesa de cama, 1 balaio para roupa, 1 cama de latão para duas pessoas, 1 mesa oval com pedra e 1 guarda-vestido com espelho.
Uma cama franceza de jacarandá, colchões, travesseiros, 1 toilette, 1 lavatorio para duas pessoas, 2 guarnições de porcelana para o mesmo, 1 guarda-roupa, 1 guarda-vestido, 1 cabide, 2 commodas e 2 quadros.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador grande, 2 ditos torneados, 1 relogio de parede, 4 quadros, 18 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, garrafas, copos, calices, compoteiras de fino crystal, 1 galheteiro e 1 porta-licôr.
Muitos e differentes objectos de electro-plate e de gosto.
Uma balança, flandres, potes, trem de cozinha, trem de jardim e outros objectos existentes na casa da
Rua Porto do Lacerr (Capunga).
Sexta-feira 18 do corrente
O agente Pinto faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes e pertencentes á casa em que residio o Sr. H. Ledibour, nos Quatro Cantos do Porto do Lacerr, na Capunga.
Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendados pelo seu bem estado de conservação.
Os concurrentes que tomarem o bond da linha de Fernandes Vieira, que parte da estação ás 10 horas, terão passagem gratis.
Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAÕ

DE
moveis, louça e crystaes.
SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
Na Capunga.

LEILAÕ

DE
fazendas, miudezas, 1 cofre, prova de fogo, armação, fiteiro com vidraça, prensa para copiar e mesas de louro
SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.
Rua do Marquez de Olinda n. 48.
Para liquidar.

LEILÃO

DE
um optimo sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, de renda annual de dous contos de réis.
SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.
O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um optimo sobrado de 3 andares, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, o qual tem em cada um dos andares 2 salas e 4 quartos, armazem, quintal todo murado, 2 telheiros no mesmo e apparelhos.
Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o referido agente dará.

LEILÃO

DE
uma casa terrea sob n. 1, na rua de S. João, freguezia de S. José, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba, edificada em solo proprio e á moderna, medindo 3 metros e 10 centimetros de frente, e 9 metros e 30 centimetros de fundo.
Um terreno na rua da Hora, na freguezia da Graça, com 6 metros e 60 centimetros de frente, e 42 metros e 30 centimetros de fundo, solo proprio.
SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.
O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a casa terrea e terreno acima mencionados.
Os Srs. pretendentes podem desde já examinalos, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

LEILAÕ

DE
pianos, 1 seraphina, moveis, joias, objectos de electro-plate e espelhos
SABBADO 19 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No armazem denominado
NOVA AGENCIA DE MOVEIS
Rua do Barão da Victoria n. 56
Dous magnificos pianos, mobilias de jacarandá, dita de faia, completa, dita de mogno, ditas de junco, com tampos de pedra, 2 ricos espelhos ovaes, com moldura dourada e florões, dita de diversos tamanhos, 2 toilettes de mogno, 1 toucador com espelho, muito elegante, guarda-louça, guarda-vestido de amarello, mesa elastica de 4 e 6 taboas, camas francezas de amarello, marquezões de dito e de jacarandá, marquezas de amarello, sofás de dito, aparadores, carteiras, mesas redondas com pedra, quadros a oleo, jarros de diversos gostos, candieiros para gaz, commodas e meias ditas, relogios e cadeias de ouro e muitos outros objectos que estarão á vista dos Srs. pretendentes.
Pelo agente Neves Filho.

Agente Burlamaqui
LEILÃO

Segunda-feira 21 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHA.
Autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, o agente acima fará leilão de um sobrado á rua de Marcilio Dias n. 64, de 2 andares, avaliado ultimamente em 600$000.
Uma casa terrea na freguezia da Boa-Vista, em Santo Amaro, á rua da Lembrança do Gomes n. 1, com bom sotão, tendo o pavimento terreo 2 salas, 5 quartos, dous gabinetes, 2 janellas em cada um dos oitões, quintal murado e cacimba, 1 quarto para criados, cocheira e estribaria, avaliada em 300$000.
Uma commoda de amarello, com tampo de pedra, 1 bengala de canna, com castão de ouro, 1 escrivaninha de prata de lei com 152 oitavas, 1 par de consolos de jacarandá, cujos bens pertencem ao acervo do inventario do monsenhor Francisco Muniz Tavares, que vão ser vendidos a requerimento do testamenteiro Francisco José Cyrillo Leal.
No referido sobrado, pelo mesmo agente.

Leilão

DE
Uma linda secretaria de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 piano forte, optima mobilia de jacarandá, moveis de sala de jantar, 1 lindo relogio, uma mobilia de gabinete, 2 divans estufados, 1 guarde vestido com espelho, guarda roupas, commodas, camas, cadeiras, mesas e muitos outros moveis.
Na Capunga.
Casa em que morou o Sr. H. Ledebour.
PELO AGENTE PINTO.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

═ Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs :
Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha)
José Maria Ferreira Braga (Barreiros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalhão.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Uchoa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— Nesta typographia ha uma carta de Nazareth para ser entregue ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha.

— Nós abaixo assignados declaramos ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que temos contrahido sociedade commercial com casa de negocio de todo o genero de commercio licito, nacional e estrangeiro, estabelecida nesta cidade, cuja firma gyrará sob a razão de Borges Irmão & C., da qual fazem uso todos os socios.
Icó, 20 de julho de 1876
Raymundo Borges da Costa.
José Joaquim Borges.
Antonio Maria de Magalhães.

Moreira Halliday & C., scientificam ao publico e especialmente ao commercio desta praça, que o Sr. Francisco de Paula Graça deixou de ser seu caixeiro, desde o dia 10 do corrente.
Recife, 12 de agosto de 1875.

— O Revm.º Sr. padre Abrantes, tem uma carta nesta typographia.

— O Sr. Antonio Francisco das Chagas, dono de uma olaria, tem uma carta nesta typographia.

— Acha-se vago o lugar de vice-director de um collegio de meninos, para o qual se requer pessoa bem educada e moralisada, a qual tenha, pelo menos, alguma instrucção; preferindo-se a quem tiver algum titulo scientifico : trata-se na rua Duque de Caxias n. 71.

— Pede-se a um Sr. G....., commissario de policia, que faça o favor de mandar ou vir pagar os seis meses que está devendo dos alugueis dos trastes que S. S. alugou no Recife, em 8 de outubro do anno passado, assim como de mandar entregar os mesmos a seu dono, sob pena de ver seu nome por extenso estampado nos jornaes desta cidade. Recife, 12 de agosto de 1876.

— Fugio quinta-feira 3 de agosto, o meu escravo Manoel, de idade 22 annos, côr cabra, crioulo, cabello bem carapinho, estatura regular e corpulento, influente para vaqueiro, bom montador a cavallo, ensinador a marchas e capador de cavallo e gado, bebe e embriaga-se sempre com aguardente, levou uma maca de couro de ovelha, inscabellada e com malhas pretas, com boa dentadura : gratifica-se bem a quem o trouxer aqui em Palmares a seu dono Manoel Maria Seixas Borges.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

— O abaixo assignado lendo o jornal *Provincia*, de 10 do corrente, deparou com um annuncio pedindo ao engenheiro das obras publicas que lance as suas vistas para o apontador de Jaboatão, trazendo em frente o nome do abaixo assignado, que é apontador da primeira subdivisão do 2º districto da estrada do sul, se este annuncio se entende com o abaixo assignado, appareça com o seu nome por extenso, afim de ser desmascarado.
Prazeres, 14 de agosto de 1876.
João da Matta Beltrão.

— Quem tiver para vender as collecções de leis provindiaes de Pernambuco, de 1843, 1849, 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— DESEJA-SE fallar com urgencia aos Srs. Pedro José Alves, morador na Barra-Grande, em Maceió, e André Mendes Bezerra, morador para as bandas de Una de Barreiros ; na falta dos mesmos os seus correspondentes, a negocio de seu muito interesse, a entender-se na rua do Alecrim n. 14.

— O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Luciano Carvalhal a sua taverna, sita á rua do Coronel Suassuna n. 178, livre e desembaraçada de debito algum : pede, portanto, a quem se julgar com direito a alguma reclamação, o fazel-o no prazo de tres dias, no mesmo estabelecimento
Recife, 16 de agosto de 1876.
José Alves de Carvalho.

— Francisco José de Abreu, inspector do primeiro quarteirão do 2º districto de S. José, pede que neste *Diario*, o autor da denuncia publicada na folha *Provincia* n. 941, de 12 do corrente, publique seu nome por extenso para ser conhecido e receber a resposta conveniente, pois sendo nascido e criado nesta freguezia, onde mora ainda hoje, tem sempre de desacreditar esta folha, que por costume falla das melhores autoridades, como tem se provado com a declaração do nome — O Abreu não fica aqui.

— Pede-se ao Sr. B... que declare o que fez do balanço e dinheiro da caixa da sociedade de carnes verdes, nesta cidade, denominada União e Beneficencia, que foi organisada pelo Sr. M.., que tanta confiança depositou no senhor que o fez caixa, visto como até o presente ainda estão os socios sem saberem o fim que levou seus capitaes ; e tendo o senhor recebido a caixa e dinheiro que existia em poder de dous caixas e gerentes, o que fez de tudo? Desejam saber se houve lucros ou perdas. Por ventura passaria tudo para o bolsinho do senhor? Isto desejam saber os
Prejudicados.

— Declaro que vendi a minha taverna n. 25, no largo do Mercado, ao Sr. José Paulino Lopes de Almeida, livre e desembaraçada de todos e quaesquer onus presentes ou anteriores, protestando desde ja contra as contas que não forem legaes.

— Perdeu-se um cachorro branco, de pello crespo, na quinta-feira, na rua do Queimado, que dá pelo nome de Sim ; e da-se 10$ a quem o entregar na rua do Crespo n. 7, 2º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar em casa de familia : a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— Manoel Anastacio da Costa declara pelo presente que nada deve nesta praça nem fóra della, e se alguem se julgar seu credor, queira dirigir-se á rua de Marcilio Dias n. 115, ou á rua do Lamarão, na freguezia do Poço da Panella, no prazo de 30 dias, a contar da presente data ; assim como declara mais que deixa o seu filho Thomaz Anastacio da Costa Pimentel como seu procurador e administrador de sua officina de ourives, sita á rua de Marcilio Dias n. 115. Recife, 15 de agosto de 1876.

— O Sr. Francisco Antonio Barbosa Leal, que teve loja de funileiro na casa n. 30 á rua da Amizade, na Capunga, venha não só pagar os alugueis que ficou devendo, como tambem entregar a chave da dita casa, como era de seu dever, sob pena de ser forçado a entrega-la judicialmente. Recife, 16 de agosto de 1876.

— Na rua do Crespo n. 16, 1º andar, precisa-se de uma ama secca para uma criança, em casa estrangeira, paga-se bem.

— PRECISA SE de um feitor que seja perfeito jardineiro, e que dê fiador á sua conducta : a tratar no largo do Corpo Santo n 19, 1º andar.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar : á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— Na Magdalena, travessa do Paisandú n. 1 precisa-se de vendedeiras de bolos, paga-se de vendagem um tustão por pataca.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. capitão Francisco Borges Leal, queira apparecer nesta typographia.

— O abaixo assignado pede o especial favor ao Sr. Manoel José Mendes Bastos a vir ao pateo de Santa Thereza n 39, hotel, a negocio de interesse.
Manoel José Vicente.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

— OS Abaixo assignados declaram que nesta data venderam ao Sr. José Tavares de Gouveia, a taverna que tinham á rua do Visconde de Inhauma n. 5, livre e desembaraçada de debito algum. Recife, 14 de agosto de 1876.
Duarte Borges & C.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir : a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE uma escrava que cozinha e engomma : a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 as 9 horas da manhã.

— ALUGA-SE uma mulatinha de 19 annos, muito fiel : a tratar na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 54.

— ALUGA-SE duas casas junto a padaria da rua do Capitão Lima ns. 6 e 8 : a tratar com Maternus Lenz, á rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado : a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

Ama Quem precisar de uma ama para engommado ou para andar com menino: preferindo a Capunga, dirija-se a rua de S. Francisco n. 18, que achará com quem tratar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia, para cozinhar e mais serviço, tambem serve sendo escrava : á rua do Cabugá n. 2 B.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, e seja sem filho : paga-se bem : a tratar na rua do Rangel n. 60, 1º andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, casa terrea, grande, ao lado da igreja.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de creança: na rua de S. Francisco n. 18.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia, que não tem crianças : a tratar na rua do Imperador n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinha com perfeição : na rua do Marquez do Herval n. 12.

Ama de leite
Precisa-se de uma : na rua da Conceição n. 15

Miguel Borges Castello Branco

D. Torquata da Cunha e Silva Gonçalves, os Drs. Sigismundo e Malaquias Gonçalves convidam aos parentes, amigos, professores, collegas e discipulos do seu saudoso neto, sobrinho e amigo, Miguel Borges Castello Branco, fallecido no Rio de Janeiro a 31 de julho findo, a assistirem as missas que pelo seu descanso eterno mandam dizer na matriz de Santo Antonio, as 8 horas do dia 16 do corrente, quarta-feira vindoura.

Lo mejor es lo mas barato.
MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer
PARA EJES.
Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.
Se envasa en cajitas de á 2 libras y luego en cajas de á 3 y 6 docenas—también en cuñetes de 30, 60 y 112 lbs. cada uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lb. Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios.
FRAZER LUBRICATOR CO.,
101 Malden Lane, New York.

RIESENBERGER Y CA.
No. 21 PARK ROW,
NEW YORK,
COMISIONISTAS.
Reciben consignaciones sobre las cuales hacen adelantos en giros sobre New York ó créditos sobre Londres.
Habiendo adquirido conocimientos muy extensos en la venta de productos procedentes de la América Española y en la compra de mercancias de todas clases adaptadas á las necesidades de dichos paises, ofrecen sus servicios en la seguridad de cumplir los encargos satisfactoriamente. Enviarán presupuestos para toda clase de obras, precios de mercancias, ó cualquier otro informe que se les pida.

JOSÉ MENENDEZ,
COMMISSIONISTA EM GERAL
No. 36 PLATT STREET,
Box 3869 Post Office. NEW YORK, E. U. d'A.
Offerece seus serviços no ramo de commissões, recebe consignações, sobre as quaes faz adiantos em letras sobre os Estados Unidos ou creditos sobre Londres.

MUTILADO

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, à vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lenções, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a êste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

brecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolho de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ningu m fica illudido, o que se quer é vender tissimo e muito.

Ultima novidade de Paris.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

Mme. Potelleret

48 — Rua Nova — 48

Recebeu pelo ultimo paquete:
Gorgorão de seda de cores.
Dito de dita preta.
Foulard de seda de cores.
Dito de seda e lã de cores.
Popelina de Lyon.
Fitas brancas e de cores.
Ditas de todas as cores e larguras.
Fichu para senhoras e moças.
Chapéos para senhoras e moças.
Porte bouquet, porte leque e muitos objectos de phantasia para toilettes de senhoras.

Ultima novidade de Paris.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, ainda mesmo sem precisão.

Pedem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes têm ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores brilhantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhora, s até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata teem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem, senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisado. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em blemas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Kraus & C.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ a 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

INJECÇAÕ AO MATICO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviado e curado por meio dos

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e outra d'agua (efficacia inteiramente especial):*

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *gripe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 21, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Ha falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PAPIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra *as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cª. — F. M. da Silva & Cª. — Maurer & Cª.
J. Elias da Moura & Cª. — Caors.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES

OLEO DE ROCQUE

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO

EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phcº, 26, rue des Missions.
Em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

BEAUTÉ ET JEUNESSE

CRÊME-ORIZA DE NINON DE LENCLOS

L. LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ. PARIS

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formar-se no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DEPOT DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões **Curadas radicalmente com o**

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito e pulmões.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

COM PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA DES CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito no Pernambuco, A. CAORS, pharm.

OLEO DE FIGADO

DE

BACALHAO PANCREATICO

DE

DEFRESNE

TODOS OS QUE PADECEM DE MOLESTIAS DO PEITO

Devem ler o seguinte:

Esta nova preparação de **Oleo de Figado de Bacalhão**, não sómente possue todas as virtudes e propriedades do tão precioso remedio, mas tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos enfermos mais delicados, e graças a feliz addição da **Pancreatina**, é de uma segura assimilação.

Este medicamento ja recebeu a approvação dos Medicos da Faculdade de Paris, depois de um sem numero de experiencias practicadas nos hospitaes da Côrte. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne**, como unico remedio para curar radicalmente o RACHITISMO, A TISICA PULMONAR, e mais affecções que empecem os effeitos da nutrição e assimilação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

CAPSULAS DE MATICO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

VINHO E XAROPE

Tonico-Regenerador

DE

QUINA E FERRO

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris

São os tonicos mais poderosos que possue a materia medical, e tambem os regeneradores das forças esgotadas, e do sangue, quando insufficiente. Empregam-se com exito contra a *pallidez, anemia*, e *irregularidade da menstruação, falta de appetite*, e *crueis dôres de estomago*, de que tantas vezes padecem as senhoras.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas

PARA DESMASCARAR AS

IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE

ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida:
1º A assignatura do inventor.
2º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do **FERRO QUEVENNE** senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Para curar a **Anemia**, a **Pobreza do sangue**, as **Côres pallidas**, as **Perdas brancas**, o verdadeiro **FERRO QUEVENNE**, unico approvado *pela Academia de Medicina*, e leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. BOUCHARDAT, professor da Faculdade de Paris, ann. de 1869.

Deposito geral em casa de **EMILE GENEVOIX**, 14, r. des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO { Cada frasco de ferro com a medida 3 francos. — 100 confeitos 2 — 200 confeitos 5

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de OURO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO Frascos de uma onça.
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e penives, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de POTTOT-BOUDAULT, succ., rue des Lombards.

CURATIVO das ENFERMIDADES NERVOSAS e CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNES ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a dança de S. Victor, a eclampsia, a epilepsia, os spasmos, hysterismo. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a insomnia, os pesadellos, terrores e de cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e vadagens.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a congestião cerebral, a meningitis chronica, a apoplexia, a ataxia locomotriz, as paralysias e as vertigens.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

MUTILADO

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas ... de ..., luxo e ..., e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.	Oleados para mesas.
Ditas ditas para senhoras.	Cabides de phantasia.
Ditas ditas para meninos.	Porta relogios.
Abotinadas para meninos e meninas.	Espanadores de palha e de penna
Sapatos de charlot.	Globos de papel para illuminações.
Sapatos de casemira.	Realejos de veios.
Chapquitos para crianças.	Canivetes finos e bonitos
Luvas frescas de Jouvin.	Botões de punhos.
Espartilhos.	Gravatas e pentes.
Leques modernos.	Tinteiros de louça.
Albuns e quadros para retratos.	Transparentes para portas e janellas.
Bolsinhas para senhoras e meninas.	Machines para fazer café.
Tesouras finas para costura.	Tentos para marcar jogo.
Carteiras para dinheiro.	Lanternas magicas.
Lapiseiras de plaqué finas.	Cordas para violões.
Caixinhas magicas para anneis.	Accordions os mais ricos que tem vindo.
Oculos para vistas cansadas.	Cadeiras de faia (de dobrar).
Bengalas para homens e meninos.	Cadeiras de faia para crianças á mesa
Chicotes diversos.	Malas para viagens.
Espelhos, navalhas, e pinceis.	Berços de vimes, de embalar, crianças
Escovas para fatos, chapéos e dentes.	Cavallos com machinismo, de menino montar.
Potes economicos para velas.	Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$... a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

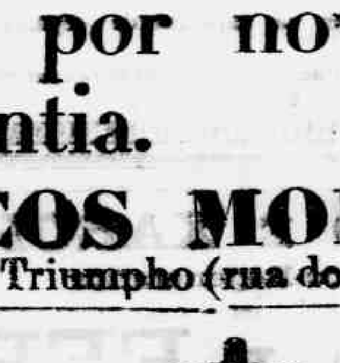
CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104



CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta illustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.	Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.	Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.	Grampros frizados 2$, e 3$000 a duzia.
Tupets ou diademas 8$, 5$, 8$ a 12$000.	Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Transformação de coques 3$000.	Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.	Penteiado de um tupet 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.	Tinge se cabellos de todas as côres.
	Penteiado de um coque 1$000.
	Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO

CABELLEIREIRO FRANCEZ

LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 33, primeiro andar.

Mr. Chautin ... ao respeitavel publico desta cidade que ... estabelecimento ... da Europa, um lindo e variado sortimento de ... os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos ...

Penteados de coke de qualquer gosto.
Idem de um par de cachos.
...
Concerto de trança ...
Penteados de ...
...
Idem no estabelecimento.
Salão para ...

Rua da Imperatriz n. 33, primeiro andar.

RELOJOARIA-LUNETARIA

MARQUEZ DE OLINDA — MARQUEZ DE OLINDA

E. A. DELOUCHE

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60

E. A. DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que achará um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcéo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 64, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

SITIO

Aluga se o sitio Ilha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

Aos Srs. capitães de campo.

150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirósinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.

Luiz Francisco Paes Barreto Lins

A Botina Maravilhosa

Recebeu pelo ultimo vapor francez um lindo sortimento de calçados para senhoras, sendo sapatos de setim, chagrin, pellica, duraque brancos, pretos e de cores, botinas de setim, duraque e pellica, brancas, pretas e de cores: rua do Imperador n. 46.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, porisso que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradave', muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Cozinheiro.

Na rua d'Aurora n. 57, precisa-se de um.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 45 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Marcos fugio

Fugio do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, um escravo por nome Marcos, com os signaes seguintes: boa figura, idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr escura, barbado, falla mansa, tem um dedo aleijado em uma das mãos e uma cicatriz em uma perna; leva comsigo uma mulher liberta de nome Antonia e um menino de 6 annos de idade. Foi comprado em Garanhuns, para onde se presume ter ido. Quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, ou á rua da Imperatriz n. 7 primeiro andar, será generosamente recompensado.

Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data vendeu ao Sr. José Alves de Carvalho a taverna que tinha, sita á rua do Coronel Suassuna n. 178, livre e desembaraçada de debito algum.

Recife, 16 de agosto de 1876.

Luciano Carvalhal.

ATTENÇÃO

Precisa-se tomar a premio modico a quantia de 500$000, dando se boa garantia e pagando-se mensalmente 100$000. A pessoa que quizer fazer este negocio, appareça no 1.° andar desta typographia e fallar com o administrador, que indicará quem é a pessoa que precisa.

MOFINA

E' pedra que não foge.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprie; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um babuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Pudim para mais um prato.
E outras cousinhas mais
Ficando destarte uma mesa bem provida com uma bagatella.
Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

Aluga-se

— ALUGA-SE o 3° andar e sotão do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, está limpo e tem bonita vista: a chave na loja do mesmo.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara que nesta data comprou aos Srs. Duarte Borges & C, a sua taverna sita á rua do Visconde de Inhauma n. 5, livre e desembaraçada de debito algum, e pede a quem se julgar com direito a mesma, a apresentar se no prazo de 3 dias.

Recife, 14 de agosto de 1876.

José Tavares da Gouveia.

Aluga-se

uma excellente casa terrea no pateo de S. Pedro Novo, em Olinda, tendo gaz e agua encanados commodos para grande familia, e acha-se em perfeito estado de limpeza: quem pretender, dirija-se ao Forte do Muttos, a tratar com Marcolino de Souza Travassos.

Diligencias para a cidade da Victoria

Companhia ferro carril de Pernambuco

A companhia ferro carril tendo em vista offerecer aos habitantes da Victoria e ao publico um meio de conducção para a cidade do Recife ou vice-versa, resolveu estabelecer uma linha de diligencias para passageiros, semanalmente, fazendo por experiencia duas viagens, as quaes ficarão assim regularisadas:

De Afogados para a Victoria nas segundas e quintas-feiras as 3 1/2 horas da tarde.

Da Victoria para Afogados nas terças e sextas as 4 horas.

O passageiro que fizer a viagem redonda pagará 12$000.

O que fizer de ida e volta pagará 7$000.

Para qualquer informação, na estação das diligencias, em Afogados.

A companhia tambem aluga para quesquer outros pontos, conforme o ajuste.—Pelo gerente Gustavo Adolpho Schmidt—o administrador, José Joaquim Mendes.

Casas para alugar

O primeiro andar, a rua do Barão da Victoria n. 23, está asseiado, e tem escada independente que communica com o segundo andar. O primeiro andar, á rua da Imperatriz n. 24, e o segundo andar é casa da Madre de Deus n. 32: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 16.

Caza

Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 113 da rua da Concordia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e cacimba, os commodos são bons e barato: a chave para ver acha-se no andar em cima, e trata-se no mesmo.

Cozinheira

Precisa se de uma ama para cosinha: na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Cha,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar se ha
no acreditado

Armazem do Campos

á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao decano
do jornalismo
pernambucano
O Diario de Pernambuco
n. 165, del 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

Olhem

Aluga-se a casa terrea sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 107: a chave para correr está na casa junto, e para tratar na rua Velha n. 44.

Andem logo

Aluga-se a casa terrea á rua do Coronel Lamenha n. 1, antiga dos Prazeres, com pequenos commodos, porém pelo aluguel convém, em razão da crise actual: a tratar com José Amaral, á rua Velha n. 44, Boa-Vista.

ALUGA-SE

as seguintes propriedades

Um excellente sitio com uma grande casa de vivenda muito bem edificada e commoda para familia, com as vantagens seguintes: gaz, banheiro, cocheira e gallinheiro, entre as duas linhas do Arraial e Caxangá, sito na travessa da Cruz das Almas.

Um sitio com casa nova e muito commoda, banheiro, cocheira, estribaria e gallinheiro: na Cruz das Almas.

Um sitio no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Um sobrado no Pôço da Panella, na rua do Rio.

Uma casa reedificada no becco da Poeira, perto do banho, no Pôço da Panella.

A tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

Attenção.

Nos Afogados, na taverna de José Progresso, precisa se de um socio com pratica.

Dividendo

Paga se o quarto e ultimo dividendo da massa fallida de João José de Figueiredo, na razão de 7,8 por cento, á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo: os senhores credores deverão apresentar os respectivos titulos para serem anotados.

Preta Rosalina.

O engraçado que ainda conserva oculta a seu serviço a mesma preta, queira quanto antes entregar a seu senhor, do contrario, proceder-se-ha com todo o rigor da lei.

Feitor

Offerece-se um feitor com bastante pratica: na rua Duque de Caxias n. 35, 2° andar.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 57, pharmacia americana.

Pilotagem

Ensina-se e dá-se explicações, bem como de geographia e inglez: vende-se tambem um sextante novo: na rua Nova de Santa Rita n. 47.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição e ... chá, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Advogacia

O bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado, desde as 10 horas da manhã até as 3 h ras da tarde, em seu escriptorio a praça de Pedro II n. 75, 1° andar.

Aos interessados prestará a respeito da Garantia Nacional, associação de interesses mutuos do Rio de Janeiro, os esclarecimentos necessarios.

O ADVOGADO João de Sá Albuquerque mudou sua residencia para esta cidade e tem o seu escriptorio a praça de Pedro II n. 79, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã as 3 da tarde; continuando com o seu escriptorio na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde será encontrado nas terças-feiras das 11 horas da manhã as 5 da tarde. Incumbe-se tambem de causas para o fôro do Cabo e da Escada.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 as 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, e seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba ... de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

CABO

Serão escravos?

Previne-se que pessoa alguma compre a Paulino Rodrigues Mendes da Silva a escrava Anna e seu filho Luiz, que foram declarados livres por sua mulher na meiação que tem nos bens de seu casal. Ao Sr. Dr. juiz municipal.

E' na Boa-Vista

Vende-se um preto moço: na rua Velha n. 44, a tratar com José Amaral.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 13 annos, que tenha pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua de Domingos Theotonio numero 2.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará)	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Conesma.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa-pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
atenicaba.	

ELIXIR

LINIMENTO

anti-Rheumatico

DO

Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores rheumaticas, Gottosas, etc. etc.

Este novo medicamento offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel enfermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores rheumaticas mais agudas ... inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito ... Francezes

A. CAORS

22, Rua ... 22

Antiga ...

PERNAMBUCO

MUTILADO

GRATIFICAÇÃO
200$000.

Gratificar-se-ha quem der noticia do escravo Severo, natural da villa do Cururupú, da provincia do Maranhão, propriedade do Sr. Bento José Esteves Dias, daquella mesma provincia, o qual o comprou a José de Abreu Vilella, da referida villa. Este escravo, sahido da cidade de S. Luiz do Maranhão em 28 de maio proximo passado, a bordo do vapor *Pernambuco*, dirigia-se para o Rio de Janeiro a entrega dos Sr. Victorino Pinto e Sá Passos & C., e presume-se que, tendo desembarcado nesta cidade com algum dos passageiros, haja perdido o tino de voltar ao caes. Pede-se pois a quem o tiver acolhido o favor de o entregar nesta cidade, a A. D Carneiro Vianna, a rua da Cadeia n. 34, pois tem ordem de seu senhor de o recolher e gratificar a quem der noticia delle. Roga-se tambem as autoridades competentes a sua apprehensão.

Signaes: pardo um pouco escuro, estatura regular, franzino do corpo, dentes cariados, cabello carapinhos, modos submissos, idade de 17 annos pouco mais ou menos.

COMPRAS.

— COMPRA DE CASA. — Deseja-se comprar uma casa pequena, situada no bairro da Boa Vista e nas immediações da Soledade: a tratar na rua do Principe n. 4.

VENDAS.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, à rua do Barão da Victoria n. 56

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatbastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

A caba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Córtes de brim de côr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, à rua Duque de Caxias n. 47.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditas azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20 !!, à rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

POTASSA
DA
RUSSIA

Nova e em barris pequenos

Vendem por preço commodo, a rua da Cruz n. 53, H. Nuesch & C.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, à rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, à rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

Cofre

prova de fogo: vende-se um barato: na rua Duque de Caxias n. 45, loja.

— VENDE-SE muito barato um piano do autor Henrique Herz, todo de jacarandá e muito bem conservado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

NA

FRAGATA AMAZONAS

NA

Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes:

Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.

Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.

Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. o dito.

Ditas de seda, riquissima em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 400 rs. o dito.

Mussulinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 360 e 400 rs. o dito.

Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.

Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.

Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.

Alpaca preta, a 320 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.

Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs. o dito.

Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.

Ditos de gase, para noiva, a 15$ e 20$.

Chales de lã, a 1$600.

Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.

Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.

Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000 a duzia.

Ditas para senhora, a todo preço.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Tapetes finissimos de todos os tamanhos e preços.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Madapolões finos, a 4$, 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho branco, a 3$500 e 4$ a peça.

Cortes de casemira, para calça, a 3$500 e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Bramante com 4 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.

Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.

Cortinados para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.

Cortes de brim de algodão, para calças, a 1$.

Babadores bordados, para crianças, a 1$000; valem 5$.

Temos muitas fazendas que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.

De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cabirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47
Loja de Marques & Pereira.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo stabelecimento, sito à rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situados e por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe: a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoaria suissa n. 67.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, à rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$
Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS
NA
LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.
PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcelana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a 1$500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos à venda, à Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados à lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado
Coques à imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, à rua Duque de Caxias n. 45.

Setim Macáo preto, a 1$600 o covado.

Setim Macáo preto, o melhor que ha em setim, muito encorpado, a 1$600 o covado, por ter um pequeno defeito: à rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, à rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Sal de Lisboa

Na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, vende-se sal de Lisboa, chegado no ultimo vapor.

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.

Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.

Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.

Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.

Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.

Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.

Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.

Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.

Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.

Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.

Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.

Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.

Idem transparente, a 3$500.

Lençoes de bramante, a 2$ um.

Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$000.

Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.

Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.

Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.

Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.

Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado; é bom verem.

Cortes de casemiras finas, a 4$500.

Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.

Cobertores de lã, escuros, a 1$800.

Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.

Chales de gase, muito grandes, a 1$.

E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.

Lindo sortimento de maripozas, que gostos! a 400 rs.

Que sortimentos de baptistas, miúdas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato

Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.

Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.

Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.

Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.

Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.

Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covado.

Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.

Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.

Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.

Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.

Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado

Meias para senhora a 6$ a duzia.

Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.

Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.

Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.

Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.

Setim macão de todas as cores, a 1$700 o covado.

Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.

Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.

Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.

Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.

Saias de madapolão com pregas a 2$ uma

Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,
antiga loja do Guilherme.

— BALANÇAS.
PESOS e medidas.
COFRES de ferro prova de fogo.
PRENSAS de copiar cartas.
ARADOS para lavoura,
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão: vendem-se em casa do Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Fustão branco e amarello
para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado
No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Potassa da Russia

Potassa nova, da Russia, verdadeira, em meios barris, e cal nova de Lisboa: vendem Cunha Irmãos & C, rua da Madre de Deus n. 34.

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita à rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

Grande pechincha
EM
Roupas para homens
Só na nova loja
DO
PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, a 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 3$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

Cofre de ferro

Vende-se uma, à prova de fogo e quasi nova: na rua do Marquez de Olinda n. 4.

A PROSPERIDADE
A' rua da Imperatriz n. 60.
Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camisas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60
Loja da bandeira branca e azul.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxia n. 47.

VARIEDADES

TREMOR DE TERRA. — No dia 17 de julho houve em Vienna um certo panico, produzido por um tremor de terra. Segundo parece, foi muito violento na bolsa: mais de 2,000 pessoas d'alli sahiram precipitadamente dando altos gritos. Ficou abalada uma parte das velhas fortificações. As igrejas foram tão vivamente sacudidas, que os sinos pozeram-se a tocar a rebate sem ninguem lhes mecher. A agitação do solo era tão grande, que se podia ver tremer a terra. Muitas casas ficaram fendidas de alto a baixo, mas nenhuma desabou. Ninguem foi morto nem ferido, e as perdas materiaes tambem são pouco importantes.

—

O SANCTUARIO DAS LIBERDADES AMERICANAS. —Uma folha estrangeira dando extensa noticia dos festejos que em Philadelphia se solemnisou o centennario da independencia americana, accrescenta o seguinte:

« E' inutil mencionar que a *Independence Hall*, que vai ser transformada em Museu historico, foi visitada durante os 3 dias dos festejos, por uma multidão consideravel. Este venerando santuario das liberdades americanas tem sido religiosamente conservado no estado em que se achava na época em que dentro das suas paredes foi assignada a declaração da independencia dos Estados-Unidos.

« A primeira das duas salas que a compõem, e onde não se entra senão de chapéo na mão, é de uma simplicidade tocante.

« Uma poltrona (*fauteuil*), uma secretária, umas vinte cadeiras, outros tantos retratos e um cofre-forte, sempre aberto, eis o que alli se vê. A poltrona nada tem de notavel senão as costas em fórma de lyra, que devia exceder pelo menos dous pés, a cabeça daquelle que as occupava. A mesa tem cerca de 1 metro e 30 de comprimento por 75 centimetros de largo. As cadeiras, cobertas de couro e collocadas symetricamente á direita e á esquerda da esquerda da secretária, reunem-se junto da porta que faceia com a mesa, formando de um e outro lado um semi-circulo.

« O cofre forte não contém nem ouro, nem prata, nem notas do banco, mas um documento que os americanos não cederiam por todo o ouro do mundo, a declaração original da indepencia dos Estados Unidos, uma grande folha de papel amarello, manchado, coberto de borrões e de assignaturas. Nas paredes estão os retratos dos membros deste primeiro congresso.

« Na segunda sala, os americanos reuniram diversos objectos historicos, que veneram na sua admiração pelos fundadores da independencia como reliquias sagradas, e são:

« O sino que tocou á libertação, logo depois da assignatura da independencia: está rachado e tem apenas 65 centimetros de altura: foi substituido na torre do Relogio, por um outro dado por um cidadão de Philadelphia, por occasião do centenario;

« A espada de Washington, as suas pistollas, as suas esporas, cartas que elle dirigio á sua mãi, outras que lhe foram mandadas pelos seus generaes e pelos deputados coloniaes, ácerca do estado das provincias;

« Sellins, redeas, freios, joias, espadas, etc., pertencentes a diversos personagens, e retratos que, sob o ponto de vista artistico, são muito máos. »

=

SOCIEDADE DAS ARTES DE GENEBRA CONCURSO DOS CHRONOMETROS. —A celebração do centenario da Sociedade das Artes deu mais do que a solemnidade commum do concurso dos chronometros, que a classe de industria provocou este anno. Em primeiro lugar os relojoeiros de todos os paizes haviam sido convidados a concorrer; depois as condições eram muito mais severas.

A's provas duraram 52 dias, durante os quaes os chronometros foram depositados no observatorio, sendo postos successivamente por espaço de sete dias em differentes posições horisontaes e verticaes. Em seguida foram collocados n'uma estufa de 30 a 35 gráos de calor; depois n'uma neveira que marcava 0,5 gráos; e class ficaram-se as observações em quatro series de experiencias:

1.° A variação média do andamento de um dia a outro, a qual não devia ultrapassar 6/10 de segundo:

2.° A differença média em cada uma das setes posições, que não devia exceder 2 segundos;

3.° O erro da compensação, produzido pela mudança de temperatura, cujo *maximum* não devia ser mais de 2|10 de segundo, por cada gráo do thermometro;

4.° A regularidade com que o chronometro continuava o seu andamento depois de passar pela estufa e pela neveira, não podendo a differença ser de mais de um segundo.

A terceira serie de experiencias tinha o mesmo *maximum* que em 1875. Para as outras tres condições eram ainda mais rigorosas que no anno anterior.

O numero dos chronometros depositados foi de 84, dos quaes 75 fabricados em Genebra, 7 no Locle e 2 em Londres. Dous foram retirados e 27 não estavam nas condições exigidas pelos boletins de 1ª classe. Nos outros 55 a média foi muito superior ao que exigia o programma; mas deu-se uma singularidade em alguns, que só póde provir de qualquer accidente ou desarranjo no transporte para o observatorio.

Resultaram irregularidades de vulto na primeira semana das provas ou mesmo apenas durante os dous ou tres primeiros dias: tendo lugar depois o andamento com notavel constancia: tal foi especialmente o caso com o chronometro inscripto sob o n. 71, que na primeira prova só variou nos ultimos 45 dias 24 centesimos de segundo por dia, termo médio, ao passo que attendendo-se á sua variação da primeira semana, a cifra da média geral foi de 68,100. Se o concurso tivesse começado uma semana mais tarde, seria esse chronometros, que levaria á palma a todos os demais. Os outros chronometros apresentaram phenomenos analagos.

Vinte e nove chronometros preencheram todas as condições do programma, e por conseguinte ficaram habilitados a receber premios.

O *premio de honra* foi adjudicado a um chronometro do Sr. Ulysses Nardin, do Locle, regulado pelo Sr, Paulo Nardin. A variação média do andamento foi de 20/100 de segundo por dia: a differença média em cada uma das sete posições 43/100, o erro de compensação 1/100, a variação do andamento depois e antes da estufa e da neveira 33/100 de segundo.

Seguem-se seis peças, cuja média é tão perfeitamente semelhante, a que a classe lhes conferio seis primeiros premios iguaes com medalha de prata. São: um chronometro do Sr. Ekegreu, regulado pelo proprio autor: um dos Srs. Parkinson e Frodshain, de Londres, regulado pelo Sr. A. P. Walsh; um dos Srs. J. M. Badollet & C.ª regulado pelo Sr. Vidonne; um dos Srs. H, Redard & Filho, regulado pelo Sr. J. Rombal; um do Sr. E. Perregaux, do Locle, regulado pelo Sr. Burgstedt; emfim o n. 71, acima indicado, apresentado pelos Srs. Fleischman & C.ª, regulado pelo Sr. Piguel.

Se designarmos essas peças, na ordem em que são enumeradas, pelas lettras A, B, C, D, E e F, eis os algarismos correspondentes a cada uma dellas nas quatro series de provas:

	I	II	III	IV
A	0,34	1.26	—0.05	—0.48
B	0,47	1.35	—0.02	+0.04
C	0.49	1.22	=0.01	+0.20
D	0.39	1.56	+0.03	+0.13
E	0.50	0.44	—0.02	+0.86
F	0.68	0.67	0,03	—0 08

Seguindo muito de perto esses chronometros, houve um de fabricante que não deu o nome, regulado pelo Sr. Jorge Regmond. A classe deferio-lhe um segundo premio com medalha de prata.

Os algarismos das quatro provas foram:
0.31 1.04 +0.15 +0.43

Seguem-se sete chronometros, cuja médi faz pouca differença, e aos quaes a classe votou *mensões kourosas*. Pertence um ao Sr. Ekegreu, sem nome de regulador, um segundo do mesmo autor, regulado por elle proprio, o terceiro, dos Srs. Parkinson e Frodskan, regulado pelo Sr A. P, Walsh; quarto, dos Srs. Badollet & C.ª, regulado pelo Sr. Vidonne; o quinto, dos Srs. H. Redard & Filho, regulado pelo Sr. J. Rambal; o sexto, de fabricante que não deu o nome, mas cujo regulador foi o Sr. Jorge Regnoud; e o setimo dos Srs. Ulysses Nardin, regulado pelo Sr. Keurys.

Em summa, entre as quinzes peças premiadas, as differenças são mui diminutas, e póde dizer-se que todos são de merito mui superior.

Depois desses quinze chronometros, ha ainda quatorze, que preencheram todas as condições do programma e que poderiam ser laureados. Dos quatorze, seis pertencem ao Sr. Ekegreu, cinco aos Srs. J. M. Badollet & C.ª, e dous a fabricantes que não deram os nomes, sendo um regulado pelo Sr. Cattelain e outro pelo Sr. Jorge Regnoud.

Se se compara o ultimo concurso com o de 1875, verifica-se que a peça contemplada com o *premio de honra* avantaja se sensivelmente ao primeiro premio do anno passado: que os seis primeiros premios de 1876 estão um pouco abaixo do primeiro premio, mas acima dos segundos premios de 1875; e que as médias das oito peças coroadas este anno ostentam um melhoramento notavel em todas as provas relativamente ás laureadas em 1875.

Como sempre, o Sr. professor Plantamoar que se dignou de incumbir-se da ardua tarefa das provas deste concurso, mostrou uma dedicação e uma complacencia superiores a todo o elogio. Em signal de reconhecimento e de recordação, a classe votou-lhe uma medalha de honra.

—

A Inglaterra e a Russia n'uma guerra

Sob o titulo de—*A guerra anglo russa*, publicou recentemente a *Gazeta de Augsburgo*, jornal allemão, um extenso e curioso artigo em que se estudam e discutem os resultados, as peripecias e as phases provaveis de um conflicto entre a Russia, e a Inglaterra, *entre um elephante, e uma baleia*, como diz o autor servindo-se d'este simile original para pôr em relevo que cada uma das duas potencias é um colosso no seu elemento proprio, quasi impotente no da sua adversaria. O primeiro acto da guerra, diz a *Gazeta de Augsburgo*, seria a occupação do Bosphoro pela Inglaterra para proteger Constantinopla e provavelmente um conflicto naval no mar Negro. A este proposito compara as esquadras das duas nações apresentando os seguintes dados curiosos:

A Grã-Bretanha possue hoje:
Quarenta navios couraçados;
Dezeseis grandes todos de ferro;
Quinze de madeira com couraça;
Nove de madeira com couraça, mas de dimensões menores;
Trinta navios de linha de helice;
Vinte cinco fragatas a vapor;
Trinta corvetas;
Mas de cem canhoneiras, transportes, etc.
Esta esquadra formidavel é tripulada por:
3:300 officiaes;
2:000 subalternos;
29:000 marinheiros;
7:000 grumetes;
14:000 soldados de marinha.

O numero de marinheiros póde facilmente elevar-se a 8 ou 10:000 mais e nos arsenaes do governo existem em um estado adiantado de construcção, um numero de navios que é impossivel determinar. A marinha mercante ingleza consta de uns 20:000 navios de todas as classes, tripolados por uns 215:000 marinheiros. O seu auxilio póde tornar se mui efficaz, bem como o seria igualmente a esquadra de guerra turca, cujas tripolações em um dado caso poderiam ser exclusivamente inglezas.

A esquadra russa consta hoje, segundo se deduz de documentos officiaes de:
Vinte cinco navios couraçados existentes no Baltico;
Noventa e oito navios de guerra não couraçados no mesmo mar;
Trinta e dous navios menores no mar Negro;

Desgraçadamente para a aguia russa, diz o articulista, mais de metade d'estes navios é impropria para o serviço activo no alto mar e especialmente para a guerra; a outra metade está insufficientemente tripolada e apenas armada.

Emquanto á marinha mercante russa, é composta de uns 2:800 navios tripulados por 20:000 marinheiros.

A notavel inferioridade da esquadra russa comparada com a ingleza, obrigaria a Russia a encerrar os seus navios em Constadt, Helsingfors, Nicolaieff, etc., aonde conservando fortes divisões navaes, sempre dispostas a formidavel ataque imprevisto e isolado, poderiam molestar notavelmente a Inglaterra, obrigando-a a não poder navegar senão em massas mui numerosas e aguerridas. Emquanto aos ataques por mar das fortalezas e praças fortes, não ha que fallar n'elles desde que por meio de torpedos se póde impedir com toda a segurança a qualquer navio a entrada em um dado porto.

A comparação dos exercitos de ambas as potencias produz resultados mui diversos.

A Grã-Bretanha conta, o maximo, com 50:000 homens de tropas de desembarque, com as quaes poderia defender Constantinopla e talvez algum outro ponto estrategico importante, mas que de maneira alguma lhe permittiriam tomar uma attitude realmente aggressiva contra a Russia.

Esta póde contar hoje com um effectivo real de 700:000 homens de exercito permanente dividido em:
600:000 de infantaria;
50:000 de cavallaria;
40:000 de artilheria;
10:000 de engenheiros;
Além d'estas forças dispõe ainda o imperio de:
98:000 homens para o serviço interior;
50:000 homens de milicias locaes;
40:000 homens de reserva;
150,000 cassacos e corpos irregulares da Siberia e Turkestan.

Em caso de guerra a Russia póde apresentar em linha de batalha:
870 batalhões;
280 esquadrões;
400 esquadrões de cossacos;
2:500 canhões.

E' possivel que haja uma certa exageração nos numeros que ficam expostos, mas póde considerar-se como incontestavel que o czar é capaz de pôr em movimento enormes massas de combatentes, em numero quasi superior a um milhão.

Para atacar a Turquia a Russia mobilisaria 150:000 homens de boas tropas, que atravessando a Bessarabia e a Roumania, aonde seriam reforçados por 150:000 servios, roumanos, bulgaros bosniacos, etc., que se encorporariam voluntariamente nas suas fileiras, passariam o Danubio, sem que a Inglaterra o podesse impedir de modo algum, e se apoderariam, sem difficuldade nem resistencia da Bosnia, da Servia, da Bulgaria em uma palavra, de toda a porção da peninsula oriental que se encontra ao norte dos montes Balkans.

Uma vez chegados a este ponto, os russos ver-se-hiam na impossibilidade de continuar invadindo a Turquia, pelas insuperaveis difficuldades que teriam de vencer para aproximar um corpo de exercito tão consideravel de uma região que careça de todo o recurso proprio.

Russos e inglezes encontrar-se-hiam pois, cara a cara, este no mar bloqueando os portos, aquelles senhores de todo o territorio de além dos Balkans, mas ambos impossibilitados de sahir da situação respectiva, que poderia prolongar se indefinidamenente. O articulista diz proseguindo nas suas considerações, que se passará muito tempo antes que os russos possam intentar qualquer procedimento grave contra o domidio inglez na India, e isso especialmente pelas difficuldades de transportar tropas russas até a fronteira ingleza, difficuldades infinitamente superiores ás que teriam que vencer os inglezes para reunir em pontos determinados forças mui respeitaveis.

As considerações commerciaes que contra a Russia invoca o autor do artigo a que nos estamos referindo, são de grande peso. A Russia, diz, exporta annualmente para Inglaterra importancias considerabilissimas de materias primas, trafico que desappareceria no caso de guerra, e ao qual a posse da Turquia não serviria de compensação sufficiente.

A Grã-Bretanha encontraria facilmente na America um mercado que a compensasse da perda do mercado da Russia, emquanto esta veria arruinada a melhor parte das suas transacções commerciaes.

Como a marinha mercante ingleza é a que realisa quasi que a totalidade dos transportes maritimos, dado um caso de guerra, e cerrados, por exemplo, os mercados de trigo russos, os cereaes recebidos da America chegariam directamente á Inglaterra e teriam que se ir alli buscar. O commercio de transito d'este paiz augmentaria por isso consideravelmente, dado o caso em em que a Allemanha permanecesse neutra na luta.

Esta hypothese parece a mais plausivel ao redactor da *Gazeta de Augsburgo*, que não considera como alliados possiveis da Russia senão a Roumania, Servia e Montenegro, provincias insurgidas, a Grecia que daria marinhagem para a esquadra russa, e os Estados-Unidos que poderiam facilitar officiaes de marinha para completar os quadros navaes,

A Allemanha pouco poderia ganhar na luta. A França não pode combater contra a Inglaterra; e a formação de um reino slavo, que é ao que a guerra conduziria, seria mais desastrosa para a Austria do que todas as infelicidades que lhe tem acontecido n'estes ultimos 20 annos. A Inglaterra, pelo contrario poderia contar com o mais decidido apoio dos turcos, que não é de desdenhar em caso algum, por isso que se o sultão anima o fanatismo dos sectarios de Mafoma, facilmente póde fazer arrebentar uma furibunda, guerra religiosa que faria verter torrentes de sangue christão, mesmo na propria Russia, aonde o sultão kalifa conta cerca de 9 000:000 de subditos espirituaes. Se a este conjuncto, de apreciações se aproxima o estado lastimoso da fazenda russa, que carece hoje dos immensos recursos que requer uma mobilisação geral das suas tropas, facilmente se comprehenderá o por que, apezar da persistencia dos boatos alarmantes, os politicos imparciaes da Europa consideram como *impossivel*, ao menos por agora, o conflicto anglo-russo.

—

NAVIOS DE NOVO TYPO.—Sabe-se que ha algum tempo a esta parte, ha na marinha russa novos navios couraçados de um novo typo, os papoffkas, assim chamados do nome do inventor, o vice-almirante Papoff.

Os papoffkas são os navios couraçados de forma circular destinados á defesa das costas. Quem teve esta idéa, foi o filho de um constructor maritimo da Russia e ajudante do imperador; partio d'este principio, que era preciso visar a obter com navios capazes de supportarem as mais pesadas cargas, o menos calado possivel.

Assim é que estes navios circulares podem, dizem, obedecendo a esta condição e com a sua facilidade de evolução bastante rapida, levar couraças mais espessas e canhões mais pesados que os navios de qualquer outro modelo. A tonelagem do *Novogorod* é de 2:491; não demanda mais agua que 13 pés e 2 pollegadas. As laminas, de uma construcção particular, teem uma grossura do 11 pollegadas. Graças á sua fórma este navio é de força uniforme em todo elle, e apresenta menos pontos fracos que os outros.

O fundo do navio é razo. O convéz tem o diametro de 101 p., é convexo, de maneira que no centro é mais elevado que nas bordas; é formado de laminas de 2 pollegadas 3/4 de grossura. As bordas elevam-se pé e meio acima de agua.

Os dous canhões estão assentados no meio do navio, em uma construcção um pouco elevada e em forma de torre; podem gyrar com ella.

O *Novogorod* é posto em movimento por seis helices parallelas, cada uma das quaes tem uma machina da força de 480 cavallos. A marcha do navio é a dos monitores ordinarios. O balanço que o movimento das vagas produz é, n'este typo, muito menor que nos outros.

Finalmente, na marinha russa ha só ainda dous navios d'este modelo, o *Novogorod* de que aqui tratamos, e um outro de tonelagem muito mais consideravel e de blindagem ainda mais potente. O vice-almirante Papoff construio outros navios, vapores muito veleiros, e couraçados da classe do *Pedro o Grande*, sem contar com as corvetas do modelo do *Duque de Edimburgo*, couraçada ao longo da linha de fluctuação. Além d'isso, tem feito varias viagens da circumnavegação.

=

RELIGIÃO.—Do *Ultramar* de 17 de junho, transcrevemos o seguinte:

« A religião de estado em Deccan Hyderabad é a religião de Mahomet. Esta religião é retalhada em differentes seitas fanaticamente inimigas uma da ortra. As que são mais salientes em Deccan Hyderabad, são as seguintes quatro vg.: a dos *Sunis*, *Rabjis*, *Mshidis* e *Vaabis*.

« *Sunis* são considerados como orthodoxos. Elles reconhecem a Mahomet como enviado de Deus, e aos seus immediatos quatro successores como seus legitimos vigarios, que são *Abouberk*, *Omar*, *Osman* e *Ali*; os dous primeiros, sogros de Mahomet, e os dous ultimos, seus genros. Reconhecem tambem como grande santo a *Maiub Subani*, que é nonge eutbequiano Sergio, que ajudou na confecção do Alcorão, e em cuja honra é dedicado um mez inteiro, em que fazem *guervins* ou janiares. Creem que da geração de *Assein* e *Uesein*, que foram filhos de *Ali* e netos de Mahomet por sua filha *Falima*, tem havido doze *Imaums* ou prophetas, que ha de vir mais um por nome *Mohidi*. Além disto, é tido por santo todo e qualquer defuncto seu correligionario, e portanto nas suas precisões vão junto ás sepulturas dos seus fallecidos, para lhes pedirem o que necessitam. A esta seita dos *Sunis* pertence Nizam e sua familia, o regente Xams-ul-Umbrab, Amir-o Kohir (que significa filho do nobre alto entre os fidalgos), o ministro da justiça Boxir-ud-Doulah e a maioria da população da cidade.

« *Rablis* são tambem denominados *Xias* ou herejes. Elles sómente reconhecem a *Mahomet* e *Ali*, e não aos tres intermedios, nem a *Maiub Subani*; não fazem danças e brincos *Moromo* como os *Suais*, pelo contrario tem esta pratica na conta de uma grande estupidez; não admittem nada do que não esteja escripto no Alcorão como doutrina de Mahomet: são portanto proporcionalmente fallando, protestantes do mahometismo. Sir Salar-Jung pertencia a esta seita, mas falla se que nos principios do ultimo fevereiro elle se fez *Suni*. O ministro das finanças Mukrom-ud Doulah, o ministro da policia Xamster Jung, e algumas familias existentes na cidade da descendencia persiana, são *Pabjis*.

« *Mohidis* differençam-se dos *Sunis* sómente em dizer, que o propheta *Mohidi* já veio, quando os *Sinis* creem que elle ha de vir. Havendo apenas esta insignificante differença entre estas duas seitas, não deixa de ella ser causa de frequentes bulhas, desordens e motins, que trazem comsigo pilhagens e assassinios. Aos 4 de janeiro ultimo *Molvi* (litterato) Amêd-Zuma-Kã, que ensinava ao presente Nizam o arabico e persiano, foi traiçoeiramente assassinado n'uma sua mesquita por ter escripto uma obra contra a seita dos *Mohidis*, e a cidade de Hyderabad esteve n'um continuo sobresalto por espaço de alguns dias. Quasi todos os *Patans* existentes na cidade de Hyderabad pertencem a esta seita dos *Mohidis*.

« *Vaabis* são os livres pensadores do islanismo. Elles dizem, que não se deve orar aos mortos nem mesmo a Mahomet; que Mahomet nada de extraordinario teve, e que todo e qualquer homem pode ser como elle, se viver devidamente. Esta seita é professada pela maior parte dos *Mossudis* (escrivães) mahometanos existentes na cidade de Hyderabad.

« Com rarissimas excepções, grande é a ignorancia que reina entre os mahometanos de Deccan Hyderabad. Elles não aprendem outra cousa, senão ler o seu Alcorão, que tambem não entendem devidamente por ser escripto em arabico. Destituidos dos mais rudimentaes principios da philosophia, geographia e historia, julgam que os contos arabicos são verdades incontestaveis, que a Turquia é nação mais poderosa entre todas as outras, e que em toda a redondeza da terra não ha outro paiz melhor e mais rico que Deccan Hyderabad. Acreditam que Christo Nosso Senhor foi grande propheta, e para o honrar mais, negam que elle tenha sido ignominiosamente morto pelos judeus; e com tudo isso nutrem um fidalgal rancor aos christãos por estes crerem, que Christo Nosso Senhor é filho de Deus: esses infelizes mergulhados no mais grosseiro sensualismo, não podem conceber que Deus tenha tido um filho sem dependencia de mulher.

« Ha em Deccan Hyderabad duas qualidades de annos, pelos quaes se regula o tempo na administração publica, o anno *Hijri*, e o anno *Fasli*. O anno *Fasli* é anno solar persiano, que invariavelmente tem 365 dias, e pelo qual se regulam os pagamentos dos empregados publicos. Tudo o mais no religioso, civil, militar e domestico se regula pelo anno *Hijri*, que é o anno lunar mahometano.

« Quando depois do novilumo apparece o pequeno crescente, dá-se por toda parte tiros de espingardas e bacamartes, e toda esta tiralhada indica o fim do mez corrente e começo do novo, que se principia a contar desde o dia seguinte.

« O dia se divide em quatro pahars diurnos e quatro nocturnos, e cada *pahar* em sete *godis*; mas quando o dia é consideravelmente maior que a noite, ou a noite maior que o dia, então um ou dous *pahars* diurnos ou nocturnos são divididos em oito *godis*. Cada *godi* é regulado por meio da ampulheta, ou por meio de um invento, que os antigos chamavam clepsidra, e cuja formação é do modo seguinte: Um vaso concavo de metal mui delgado tendo um buraco no fundo, e collocado no outro vaso grande cheio de agua: está gradualmente penetrando pelo buraco do fundo do vaso pequeno, o faz encher e mergulhar no vaso grande, e isto indica que completou-se um *godi* ou um *pahar*, conforme a clepsydra fôr de *godis* ou *pahars*.

« A maneira de tocar os *godis* e *pahars*, é como se segue. O primeiro *godi* do primeiro *pahar* é indicado com uma badalada, o segundo com duas, e assim até seis, e como no setimo *godi* completa-se o primeiro *pahar*, então se dá sete badaladas, e logo depois mais sete apressadamente, e demorando um pouco fazem soar uma badalada mais, que chamam *xahidi* ou testemunha, que indica que o *pahar* dado é o primeiro.

« O 1.° *godi* depois do 1.° *pahar* é indicado com uma badalada, depois da qual, demorando-se um pouco se dá uma outra badalada *xahidi*, que indica que o *godi* dado é o 1.° *godi* depois do 1.° *pahar*. Do mesmo modo depois do 2.° *godi* e os mais até seis *godis* depois do 1.° *pahar*, se faz soar uma badalada *xahidi*.

« O 2.° *pahar* é indicado com sete badaladas seguidas de mais duas vezes sete apressadamente dadas, depois do que demorando-se um pouco, se faz soar duas badaladas *xahidis*, que são continuadas a dar depois de todos os *godis* até o terceiro *pahar*. Este é indicado com sete badaladas com mais quatro vezes sete apressadamente, seguidas de quatro *xahidis*. Quando porem o *pahar* é dividido em oito *godis*, então são dadas oito badaladas em lugar de sete. Tudo isto é preciso que saiba um estrangeiro, quando pelo toque dos ditos *godis* e *pahars* queira regular as horas, notando que o 1.° *pahar* diurno é pelas 9 horas da manhã, o 2.° ao meio dia, o 3.° ás tres da tarde e o quarto ás seis; e o 1.° nocturno ás 9 da tarde, o 2.° á meia noite, o 3° ás tres da manhã e o 4.° ás seis proximamente. Por ultimo é preciso notar, que os mahometanos não principiam o seu dia á meia noite como nós, mas sim na vespera do dia antecedente, ou ás horas em que apparece a lua depois do novilumo.

« O dia da santificação entre os mahometanos é sexta-feira, porque foi na sextafeira 16 de julho de 622 da era christã, que recebio a *Hejira* ou fugida de Mahomet, de Meka para Medina. Além disto os mahometanos de Deccan Hyderabad celebram as seguintes festas ou commemorações religiosas;

« 1.° Aos 10 de *Moromo* celebram o anniversario da morte de *Assein* e *Ussein*, filhos de *Ali* e *Falima*, e netos de Mahomet. Desde o começo deste mez *Moromo* principiam a repartir esmolas, e o governo dá ferias para todos os empregados desde 5 até 10. E' a maior festa entre os mahometanos.

« 2.° Aos 29 *Safor* commemoram a melhora que Mahomet mostrou na sua ultima doença, e que denominam *Akri-Charxab* (ultima quinta-feira). E' feriado sómente aos mahometanos.

« 3.° Aos 12 *Rabiulavol* celebram o anniversario da morte de Mahomet. Feriado sómente aos mahometanos.

« 4.° Aos 10 de *Rabiussani* celebram o anniversario de *Muiab-Subani*, e por todo esse mez fazem *guervins* ou jantares em sua honra. Feriado sómente aos mahometanos.

« 5.° Aos 16, 17 e 18 de *Rajab*, fazem festa de *Ali*, e o governo dá ferias para todos os empregados nestes tres dias.

« 6.° Aos 13 e 14 de *Xaban* fazem festa de almas. Feriado sómente aos mahometanos.

« 7.° Jejuam por todo o mez de Ramzan em memoria do recolhimento que Mahomet tomava na caverna do monte *Hara*, e concluem este jejum celebrando *Cudba* nos primeiros tres dias de *Xaval*, em que o governo dá ferias sómente aos mahometanos.

« 8.° Aos 9, 10, 11 e 12 de *Ziléz* celebram *Bokrid*, como a Paschoa dos judeus, e o governo dá ferias sómente aos mahometanos.

« Não será fóra de proposito notar aqui que aos 7 de *Rabiussani* tem luar o anniversario natalicio do actual Nizam *Maiub-Doulah*, que ora tem dez annos, e aos 7 de *Xaval* o *Urús* de Mr. Raimond, general francez, que servio na Nizam-Ali, e falleceu aos 25 de março de 1798. »

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XX

SOCIEDADE DO LAGO ASFALTINO.

(Continuação do n. 185.)

O desconhecido sorrio, cumprimentou cinco ou seis vezes, fechou discretamente a porta e disse:

= Vai sabe-lo, senhor.

A matinal visita era um rapaz de vinte seis a vinte e oito annos, fraco e pobremente vestido.

Vestia sobrecasaca preta bastante rapada, toda abotoada, de modo que tapava o peitilho da camisa.

As pontas da gravata, de seda preta, cahiam negligentemente por fóra e pareciam roidas pelos ratos.

A calça, da mesma côr que a sobrecasaca, mas n'um estado muito mais lamentavel, ameaçava estalar sob a tyrannia das prezilhas, que a sujeitava a umas botas estropeadas.

Este homem, tão pobremente vestido, não parecia importar-se com o máo estado do seu fato.

Estava magro e secco como uma sardinha de Nantes, mas parecia muito satisfeito comsigo.

Todo o asseio d'elle se concentrara na cabelleira preta, que lhe cahia pelos estreitos hombros, e que no brilho dava testemunho do frequente uso da pomada.

A physionomia d'aquelle pobre diabo era amarellenta, encovada, angulosa e cortante como o fio d'uma faca.

Uma cousa o tornava fortemente anthipatico: a testa e toda a parte anterior do craneo era achatada como a dos reptis.

Tinha os olhos pequenos, escuros e de extraordinaria mobilidade.

Um sorriso servil, exteriotypado na bocca d'aquelle personagem, mostrava os seus dentes avariados.

Felippe examinou o intruso com invencivel desgosto, e disse-lhe seccamente:

= Quem é? como se chama?

— Sardinha, redactor em chefe do *Lynce Industrial*, respondeu o estranho, com certo mixto de insolencia e humildade.

Sardinha esperava que Felippe lhe offerecesse uma poltrona; mas, vendo que não succedia tal, puxou uma para ao pé do fogão, e assentou-se commodamente cruzando as pernas; depois disse:

— E' possivel que nunca ouvisse fallar do *Lynce Industrial*?

— Senhor, volveu Felippe, ignoro completamente a existencia d'essa publicação, e não tenho necessidade alguma de conhece-la.

= Labora em grande erro. Seria muito conveniente para os seus interesses que conhecesse o *Lynce Industrial*.

— Porque motivo?

— Não lida com a industria?

— Não, senhor.

— Não tomou o valor de setenta e cinco mil francos em acções da sociedade do lago asfaltino?

— Quem lh'o disse?...

— Senhor, interrompeu Sardinha, primeiro dê licença que eu o informe da missão que se impoz o *Lynce Industrial*. N'uma época em que o commercio está completamente desmoralisado pelo desejo de se enriquecerem em poucos annos, quasi todas as operações se fazem em grande escala. Em vez de se abrir uma loja, faz-se um appello aos capitaes ou criam-se companhias. Os especuladores, que só teem por officio crear companhias, redigem um prospecto pomposo, reunem alguns nomes respeitaveis, e formam perante um tabellião uma escriptura de sociedade, mediante a qual encontram accionistas.

— Mas que tem que ver com isso o *Lynce Industrial*? disse Felippe.

— Vai ver, senhor. Primeiro que tudo, devo dizer-lhe que, se tudo succedesse como acabo de indicar-lhe, a missão do *Lynce Industrial* seria muito simples. Limitar-se-hia a dizer ao publico:

« Cuidado, publico! Esse prospecto está muito bem redigido, mas a idéa não tem senso commum, e, se tomas acções, achar-te-has roubado... »

Mas desgraçadamente, ha muitos que não se limitam a pedir aos ingenuos o seu dinheiro, mas que acham modo de obrigar por meios coercitivos a que lh'o entreguem.

= Não comprehendo! exclamou Felippe.

— Pois é muito simples: toda a gente tem algum segredo que lhe interessa occultar; pois bem, um dia collocam-nos na alternativa de ou ser publicado o nosso segredo, ou termos de sacrificar os nossos haveres.

Felippe, orientado pelas palavras do redactor do *Lynce Insdustrial*, pensou nos seus setenta e cinco mil francos, e comprehendeu claramente que havia sido roubado.

—No intuito de reprimir estas criminosas transacções, prejudiciaes ao publico, á moralidade do commercio e aos verdadeiros interesses das companhias sérias, foi fundado o *Lynce Industrial*, exclamou Sardinha com enthusiasmo.

= Ahi está um pensamento louvavel e um periodico honrado! proferio Felippe.

— Sim, senhor, honrado! volveu Sardinho exaltando-se; aquillo é a probidade timbrada a tres centimos. Apenas se organisa uma sociedade, o *Lynce Industrial* põe-se em campo, e em pouco tempo é descoberto o negocio.

Se ha immoralidade, o *Lynce Industrial* não poupa meio algum de saber os nomes dos accionistas.

Subornamos um empregado da sociedade que nos dá as listas e nos tem ao corrente de tudo quanto succede...

— Como! interrompeu Felippe com assombro.

= Então que quer? volveu Sardinha tristemente; o fim justifica os meios, e não lhe occulto que a nossa missão tem muito de espinhosa.

Mas não ha cousa que não façamos para proteger os homens honrados.

= Esta gente é nobre de mais! pensou Felippe.

= Aqui tem porque circumstancias vim visita-lo ao senhor, disse Sardinha. Vimos o seu nome na lista dos accionistas da sociedade do lago asfaltino, o senhor subscreveu com a quantia de setenta e cinco mil francos.

= Assim é.

— Pois bem, senhor, vim fallar-lhe para o deter á beira do abysmo onde ia cahir.

— Que diz?

— Digo que a sociedade do lago asfaltino não é mais do que um meio de roubar. Essa sociedade não vale nada. Quando uma sociedade é boa, conhecendo a nossa experiencia em negocios industriaes e a influencia que exerce na opinião publica o *Lynce Industrial*, vem aos nossos escriptorios e entende-se com o proprietario director do periodico. Não se nos tendo dirigido a sociedade do lago asfaltino, principiamos por nos declararmos em favor dos accionistas contra a companhia. Portanto, senhor, mediante uma retribuição conveniente, o *Lynce Industrial* fará amanhã justiça á sociedade do lago asfaltino; e se o senhor se decidir, tudo se arranjará de modo que não chegue a pagar a importancia das suas acções.

— E' já tarde, disse Felippe; paguei-as.

— A primeira decima parte: mas o restante!

= Paguei tudo.

— Os setenta... e cinco... mil francos?

— Sim.

Sardinha deu um pulo da cadeira, e attentando em Felippe com assombro imposivel de definir, exclamou:

— Seriamente, pagou?

= Muito sériamente.

Sardinha apertou as ilhargas e despedio uma aguda gargalhada.

Retorcia se convulsivamente, faltava-lhe a respiração e arrasavam-se-lhe os olhos de lagrimas.

(*Continuar-se-há*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42